

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

São Caetano do Sul, março de 2010

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Março 2010

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1.	Missão	4
1.2.	Dirigentes.....	4
1.3.	Cursos oferecidos pelo CEUN-IMT	5
2.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	6
2.1.	Objetivos.....	6
2.2.	Atuação.....	7
3.	PESQUISA DE AUTO-AVALIAÇÃO	8
3.1.	Didático-pedagógica (disciplinas e professores)	8
3.2.	Laboratórios.....	10
3.3.	Secretaria	11
3.4.	Biblioteca	12
3.5.	Núcleo de Métodos Computacionais	13
3.6.	Outros serviços.....	14
3.7.	Análise do questionário	16
3.8.	Consultorias externas	17
4.	PESSOAL	18
4.1.	Corpo docente	18
4.2.	Corpo técnico-administrativo	19
4.3.	Aperfeiçoamento dos corpos docente e técnico-administrativo.....	19
4.3.1.	Cursos de graduação e pós-graduação no CEUN-IMT	19
5.	Responsabilidade Social.....	21
5.1.	Programa PROALFA	21
5.2.	Máquina de cortar garrafas PET.....	21
5.3.	Mauá Cidadania.....	21
5.4.	Trote solidário	22
5.5.	Bolsas de estudo não restituíveis	23
5.6.	Bolsas não restituíveis “Prefeitura de S. Caetano do Sul”	24
5.7.	Fundo Mauá de Bolsas.....	24
5.8.	Selo social da ABMES	24
6.	COMUNICAÇÃO.....	26
6.1.	Ouvidoria	26

6.2.	Central de relacionamento.....	26
6.3.	Outras ações	29
6.3.1.	InfoMauá	29
6.3.2.	InfoMauá Comunidade.....	29
6.3.3.	Redes Sociais	29
6.3.4.	Assessoria de Imprensa.....	29
7.	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	29
7.1.	Empregabilidade.....	29
7.2.	AEXAM	30
8.	COORDENADORIA DE ESTÁGIOS	31
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
10.	ANEXOS	33
10.1.	A – Tabelas de auto-avaliação	33
10.2.	B - Corpo docente, titulação e regime de trabalho	35

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT

Caracterização de IES: **Instituição Privada sem fins lucrativos; Centro Universitário**

Estado: **São Paulo** Município: **São Caetano do Sul**

1.1. Missão

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT - tem como missão institucional permanente o aprimoramento e a atualização das atividades de ensino e pesquisa voltadas para as áreas científica e tecnológica, missão esta pautada dentro dos mais rigorosos princípios éticos, com absoluta obediência às leis e regulamentos vigentes.

1.2. Dirigentes

Reitor	Prof. Dr. Otavio de Mattos Silveiras
Pró-Reitor Acadêmico	Prof. Dr. Roberto de Aguiar Peixoto
Secretário	Danilo Longo Hataka
Diretor da Escola de Engenharia Mauá	Prof. Dr. Mário Cavaleiro Fernandes Garrote
Coordenador do Ciclo Básico	Prof. Dr. Héctor Alexandre Chaves Gil
Coordenador de Engenharia de Controle e Automação	Prof. Dr. Eduardo Lobo Lustosa Cabral
Coordenador de Engenharia Civil	Prof. Dr. Jayme Pinto Ortiz
Coordenador de Engenharia Elétrica	Prof. Dr. José Carlos de Souza Jr.
Coordenador de Engenharia Mecânica	Prof. M.E. Márcio Lucato
Coordenador de Engenharia de Produção Mecânica	Prof. Dr. Antonio Carlos Dantas Cabral
Coordenador de Engenharia Química e de Alimentos	Prof. Dr. Marcello Nitz da Costa
Diretor da Escola de Administração	Prof. Dr. Carlos Alves de Lima Nascimento
Coordenador de Administração	Prof. M. E. Santiago Valverde
Coordenador do Curso de Design do Produto	Profa. M.E. Cláudia Alquezar Facca
Coordenador dos Cursos de Tecnologia	Prof. M.Adm. Cid Nardy

1.3. Cursos oferecidos pelo CEUN-IMT

GRADUAÇÃO	São Caetano do Sul		São Paulo
	Diurno	Noturno	Noturno
Engenharia			
Alimentos	X		
Controle e Automação	X	X	
Civil	X	X	
Elétrica / eletrônica	X	X	
Elétrica / eletrotécnica		X	
Mecânica	X	X	
Produção Mecânica	X	X	
Química	X	X	
Administração			X
Design do Produto		X	
Superiores de Tecnologia		X	
PÓS-GRADUAÇÃO			
Engenharia de processos químicos e bioquímicos - Stricto-sensu		X	
Gestão (vários cursos) lato-sensu		X	X
MBA (vários cursos)		X	X

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Dr. Douglas Lauria (coordenador)	Docente
Prof. Dr. Eduardo Victor dos Santos Pouzada	Docente
Profa. M.E. Luciane Franquelin Gomes de Souza	Docente
Profa. M. Adm. Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti	Docente
Maria Aparecida Piffer Cruz de Oliveira	Técnico Administrativo
Danilo Avoli Liqueri	Técnico Administrativo
Eng. Luis Fernando Pacheco Pereira	Comunidade: Associação de Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia
Profa. Magali Aparecida Selva Pinto	Comunidade: S. Caetano do Sul (Secretária de Educação)
Fábio Eduardo Hukai	Discente
Caio Edamatsu	Discente

Ato de Designação da CPA: **GR-28/2009 e GR-29/2009 de 1/12/2009 e GR-03/2010 de 17/3/2010**

Mandato da CPA: **Não discentes: 2 anos; discentes: 1 ano**

Mandato da CPA até 30/11/2011, cf. Portaria nº GR-29/2009

2.1. Objetivos

Os objetivos da CPA responsável por este relatório seguem caracterização de atuação encontrada no Instrumento de Avaliação Institucional Interna, ou seja: **“É uma comissão interna da IES que tem atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep”**.

A partir desta definição clara, os objetivos da CPA podem ser subdivididos em institucionais, estratégicos e operacionais. Como objetivos institucionais estão incluídos a avaliação contínua dos ambientes e inter-relações internas de modo a garantir uma associação eficiente entre os propósitos da IES e os do MEC e destes com os das comunidades onde atua. Objetivos estratégicos relacionam-se à contribuição da CPA com informações e assessoria para adequação do estratégico relacionam-se à contribuição da CPA com informações e assessoria para adequação do Pla-

no de Desenvolvimento Institucional - PDI, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI e dos resultados da Instituição no sentido de sua sustentabilidade atual e futura. A atuação operacional da CPA passa pelo desenvolvimento e aplicação de planos estratégicos e contingenciais, avaliando sistemicamente os resultados e garantindo assim o atendimento dos objetivos traçados. Tal atuação pode e deve considerar o uso de conhecimento externo para a assessoria da CPA em suas múltiplas tarefas.

2.2. Atuação

As atividades da atual CPA se iniciaram com uma proposta de atuação apresentada à Reitoria do CEUN visando a aplicação dos critérios oficiais de avaliação do INEP à IES e a consequente apresentação de resultados com recomendações de melhoria. Paralelamente à análise deveria ser preparado este Relatório de Auto-Avaliação a partir das informações disponíveis no momento. Em seguida seria procedida pela CPA a reformulação e ampliação da forma, dos critérios, do processo de compilação e de divulgação dos resultados das pesquisas de opinião que objetivam identificar o grau de satisfação da comunidade mauaense. Tal reformulação objetivará uma avaliação de 360°, usando-se aqui o jargão de Recursos Humanos. Em tal processo todas as instâncias institucionais se avaliarão mutuamente, permitindo um quadro completo do grau de satisfação interna. A forma de divulgação da auto-avaliação deveria ser ampliada buscando-se levar tanto ao público interno quanto ao externo os objetivos e as características de atuação do Centro Universitário.

Ao final de outubro de 2009 um membro desta CPA, também avaliador institucional do INEP, participou do seminário da Diretoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Projeto Fortalece, realizado no Teatro da Universidade Católica de São Paulo em 23 de outubro de 2009.

Uma vez constituída formalmente em dezembro, aos membros da CPA foi distribuída documentação pertinente às suas atividades, tais como as publicações “SINAES: da concepção à regulamentação, 4ª ed. ampliada, 2007”; “Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, 2002-2009”; “SINAES: Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004” e “SINAES: Instrumento de Avaliação Institucional Externa, out.08”. Reuniu-se então a CPA para conhecer, analisar e discutir o Instrumento de Avaliação Institucional Externa - IAIE. Tal ação objetivou apresentar aos componentes da CPA os critérios e recomendações do INEP no tangente à aplicação das dimensões avaliativas do IAIE na IES. Uma segunda reunião aprofundou a discussão e atribuiu a cada um tarefas a serem cumpridas para a preparação do Relatório de Auto-Avaliação.

Paralelamente às atividades acima apresentadas, foram processados os resultados dos questionários de avaliação de satisfação interna aplicada no ano de 2008, tanto para instrumentar o atual

relatório de auto-avaliação como também para subsidiar a proposta de sua ampliação e reformulação. Os resultados dos questionários internos de avaliação, aplicados em novembro de 2009 ainda não estão disponíveis para serem apresentados neste relatório.

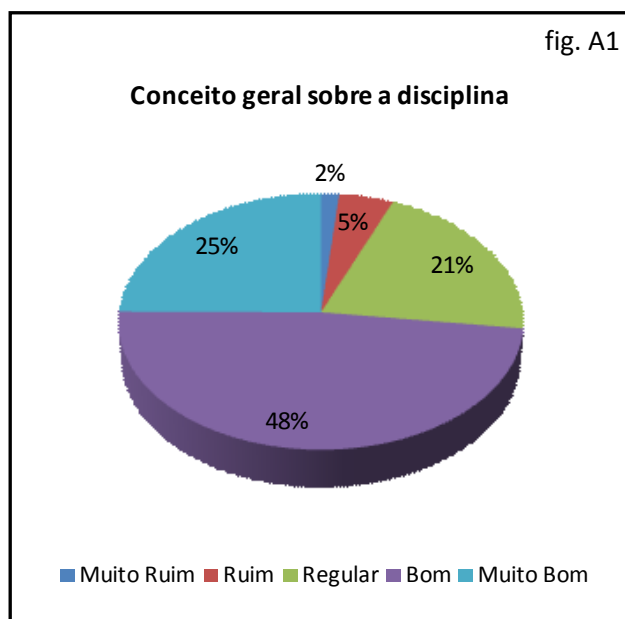
3. PESQUISA DE AUTO-AVALIAÇÃO

A auto-avaliação institucional está centrada na avaliação de disciplinas, professores e serviços oferecidos aos alunos. Tal processo de avaliação pelo corpo discente está implantado há mais de uma década e fornece subsídios às direções do CEUN, das escolas e aos coordenadores de área no sentido de atuar nos problemas identificados. O instrumento de coleta de dados e os procedimentos de análise do CEUN são padronizados, o que permite comparar algumas peculiaridades presentes em todos os cursos oferecidos. Quando específicas, no caso de professores e disciplinas, os coordenadores de área e os professores envolvidos recebem as informações referentes à avaliação feita pelo corpo discente. Quando gerais, os responsáveis pelas áreas envolvidas na avaliação recebem as informações fornecidas pelo questionário, devidamente compiladas e sintetizadas. Em ambos os casos deve-se atuar no sentido de identificar claramente os problemas e atuar para a sua minimização.

As tabelas referentes a todos os gráficos apresentados podem ser encontradas no anexo A, ao final deste relatório.

3.1. Didático-pedagógica (disciplinas e professores)

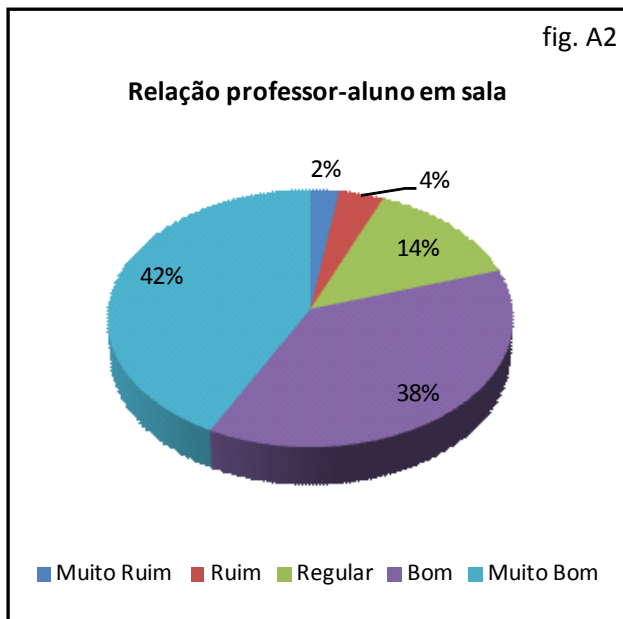
Os resultados da pesquisa de opinião aplicada aos alunos de graduação e de pós-graduação em 2008 estão apresentados neste tópico. A pesquisa envolveu tanto as atividades didáticas quanto



serviços oferecidos pelo CEUN e pelos concessionários de serviços atuantes na IES. O relatório referente à pesquisa de 2009, composto por questões iguais às computadas e ora apresentadas não estava disponível quando do envio deste relatório ao INEP.

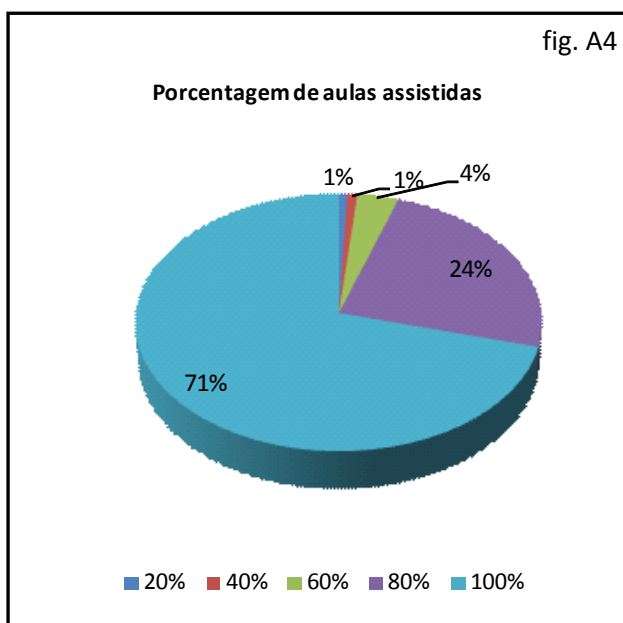
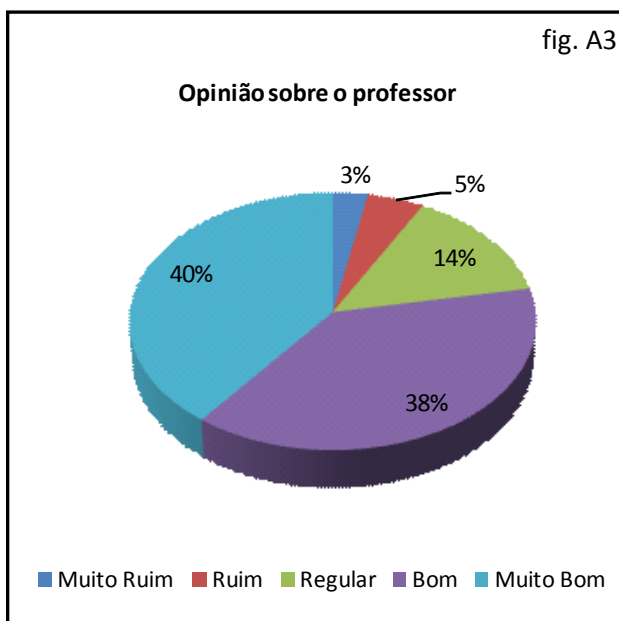
A figura A1 mostra a opinião dos alunos quanto às disciplinas oferecidas pelo CEUN-IMT. Verifica-se nela que cerca de 70% dos avaliadores está satisfeito, enquanto os demais estão insatisfeitos com as disciplinas. O questionário atual não permite identificar os pontos falhos que le-

varam à insatisfação manifestada e deverá ser alterado para permiti-lo.



A figura A2 mostra a opinião dos alunos quanto à relação professor-aluno nas atividades em sala de aula. 80% das avaliações revelam satisfação dos alunos, enquanto os demais estão insatisfeitos com tal relação. Como na questão anterior, o questionário não permite identificar pontos falhos e deverá ser alterado para permiti-lo.

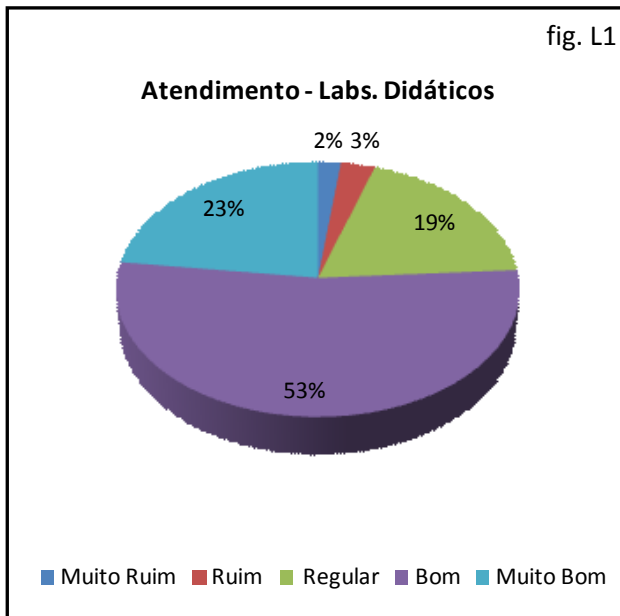
A figura A3 mostra a opinião dos alunos quanto aos seus professores. Comparada com a figura A2, verifica-se a mesma porcentagem de alunos que avalia bem os professores o fazem também em relação às disciplinas. Tal coincidência permite, a nosso ver, considerar as respostas aos dois quesitos como confiáveis.



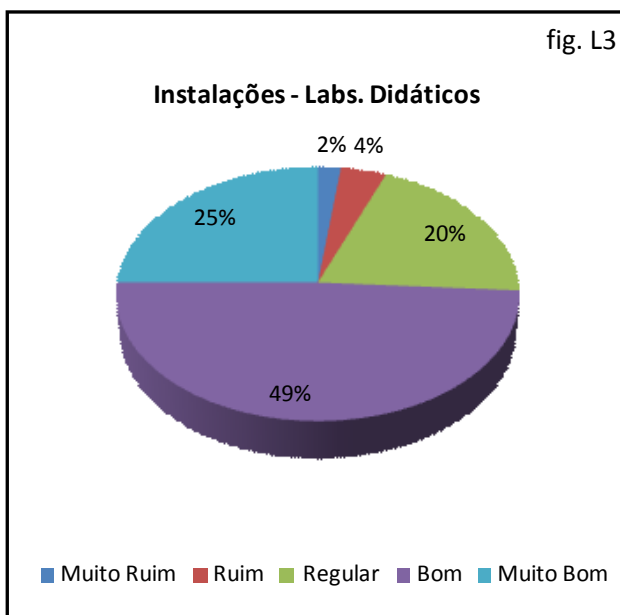
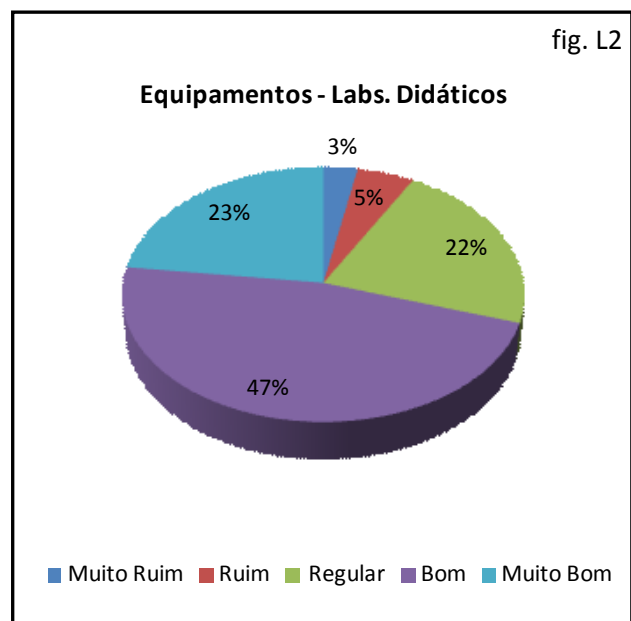
A figura A4 mostra o nível de assiduidade às aulas ministradas. Tais dados, que revelam 95% dos alunos presentes a 80% ou mais das aulas, mostram, também estar sendo satisfeita a exigência legal de frequência mínima de 75%.

3.2. Laboratórios

Laboratórios são recursos de grande aplicação em cursos de engenharia, enquanto que nos cursos de Administração e Gestão eles se restringem à área de Informática. Cursos de Design se utilizam de laboratórios de Informática e alguns poucos para o desenvolvimento de maquetes e protótipos. Isto faz com que as informações expostas a seguir estejam dominadas pelo curso de Engenharia.



Repete-se na figura L1 o que se verificou nas respostas anteriores relativas ao relacionamento; cerca de três quartos satisfeitos e um quarto dos avaliadores insatisfeitos. Como também constatado em 3.1. não se consegue identificar as razões de satisfação ou de insatisfação, falta a ser corrigida no futuro.



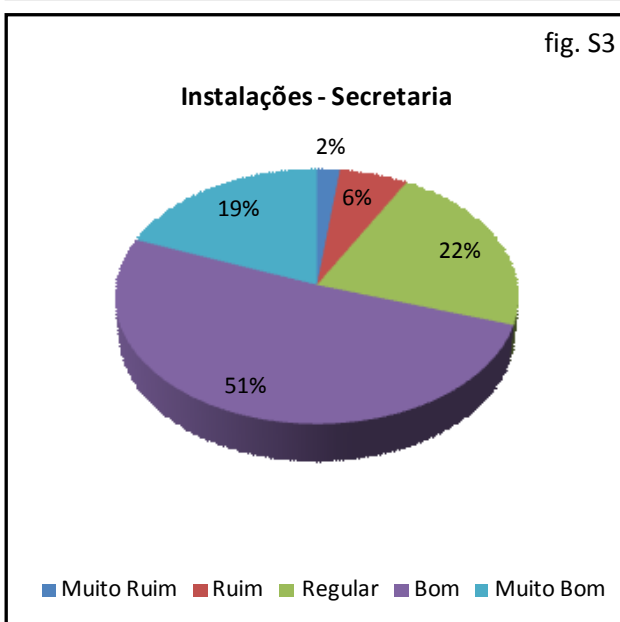
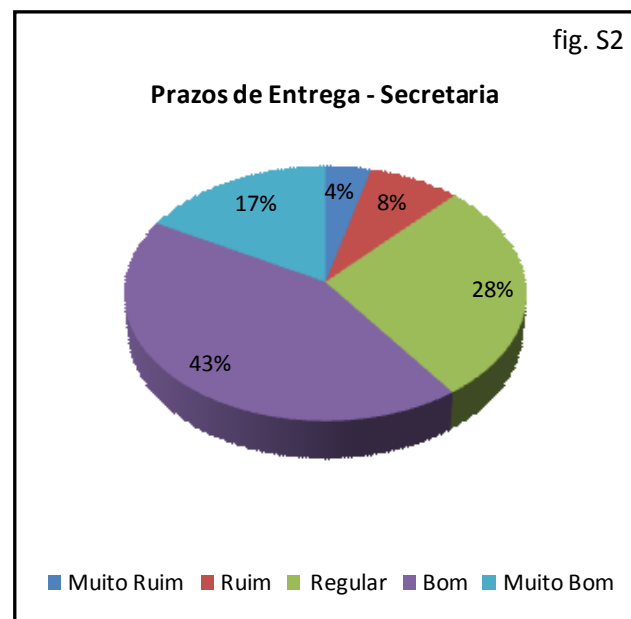
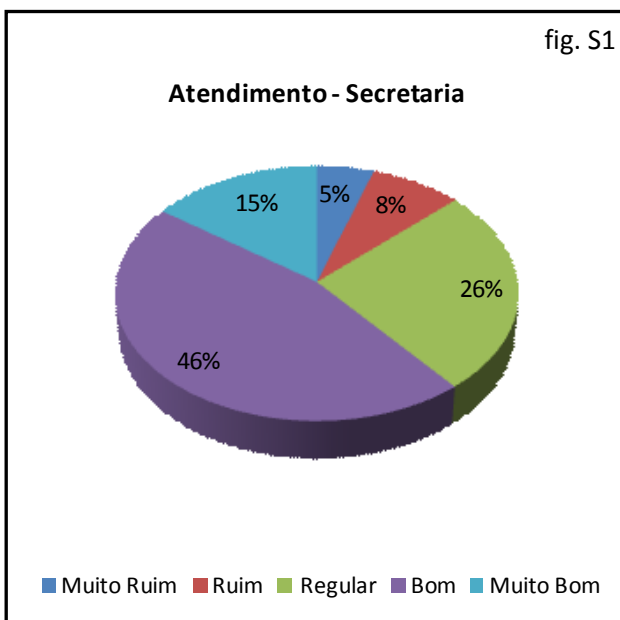
As figuras L2 e L3 revelam uma porcentagem de cerca de 30% de insatisfeitos com os equipamentos, em qualidade e em quantidade e com as instalações destes laboratórios. Tais respostas exigem uma investigação da CPA tanto no tangente à identificação dos fatores provocadores de insatisfação, quanto à confiabilidade dos índices apresentados.

3.3. Secretaria

Para o questionário em análise as avaliações anteriores indicam 75% de índices bom e muito bom como satisfatório. Os serviços de Secretaria, com suas avaliações encontradas nas figuras S1 e S2 e índices em torno de 60% estão, assim, abaixo do satisfatório. A partir desta constatação deve-se proceder a uma análise mais próxima dos serviços oferecidos e atuar no sentido de melhorar as condições de relacionamento entre as partes e os prazos associados à entrega de documentos.

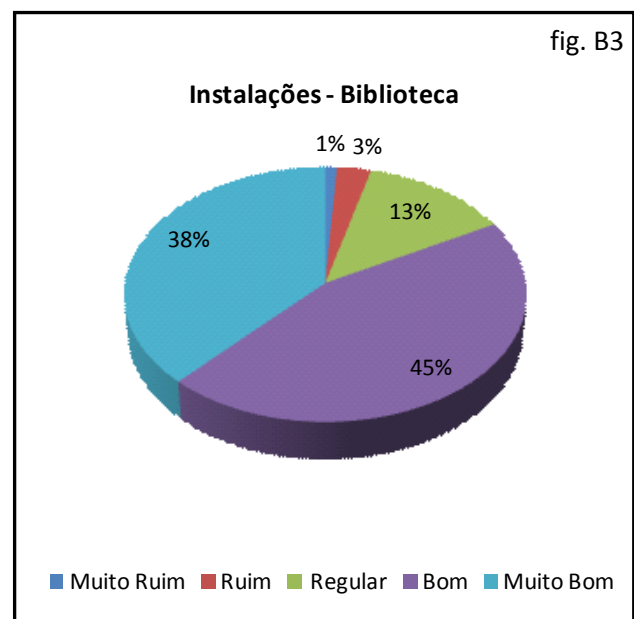
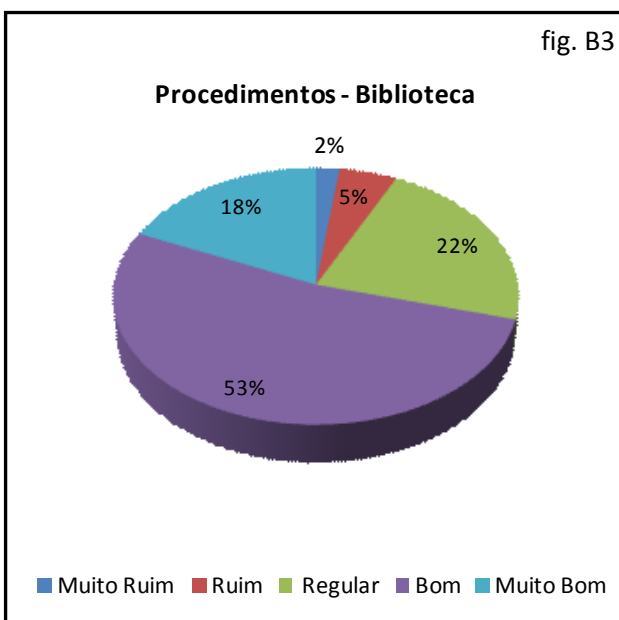
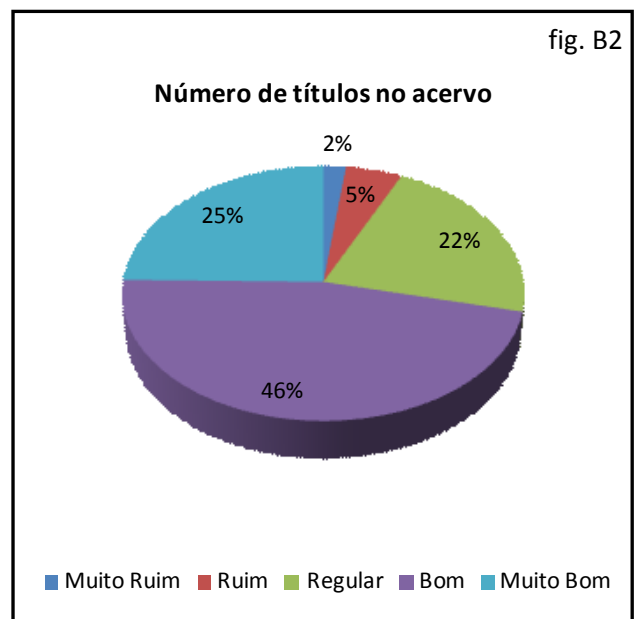
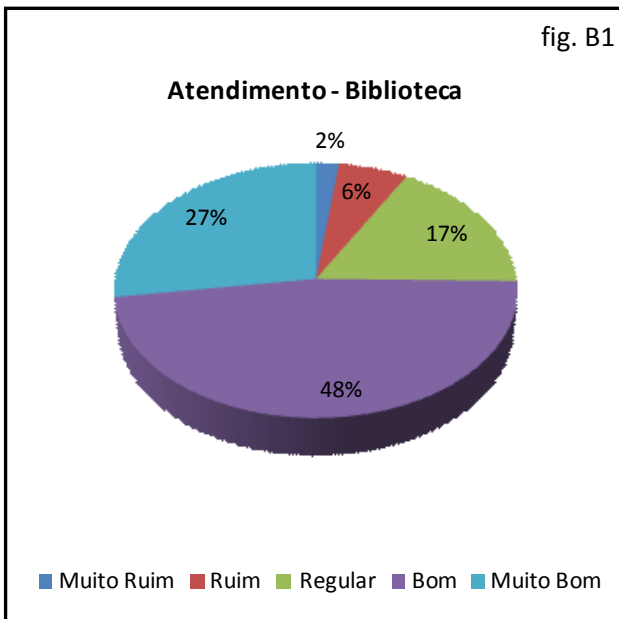
A veracidade das avaliações encontradas na figura S1 podem ser confirmadas ou refutadas a partir da observação da forma de trabalho ali desenvolvida. Algo semelhante pode ser feito com os

prazos determinados pela Secretaria.



3.4. Biblioteca

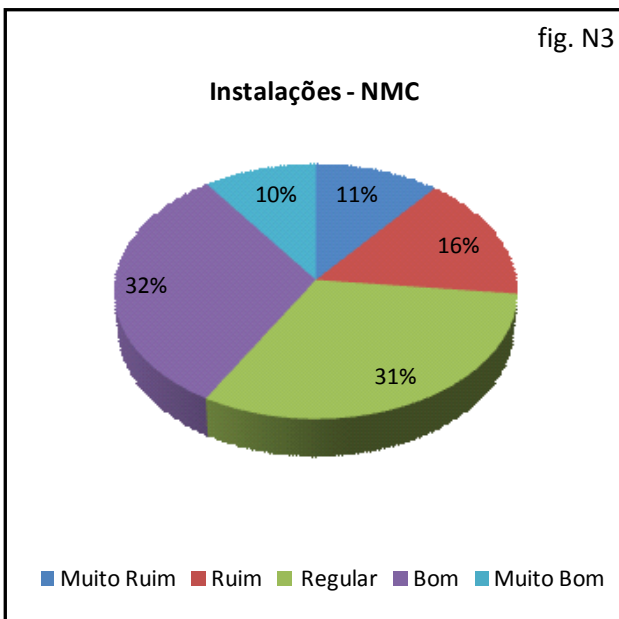
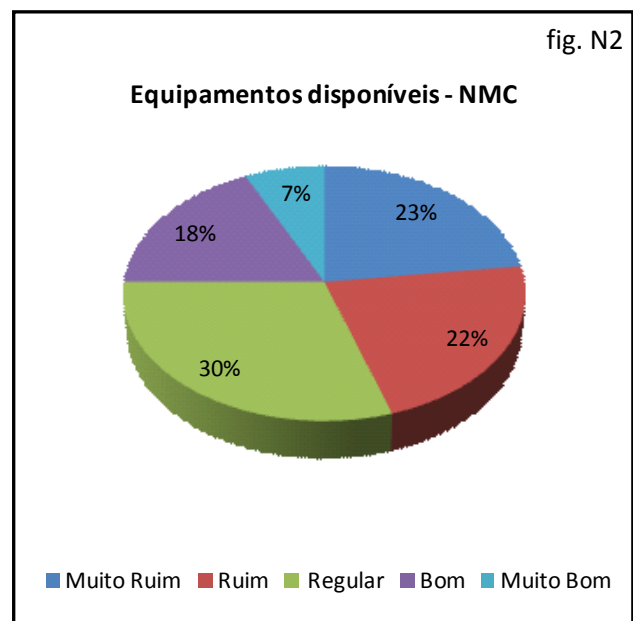
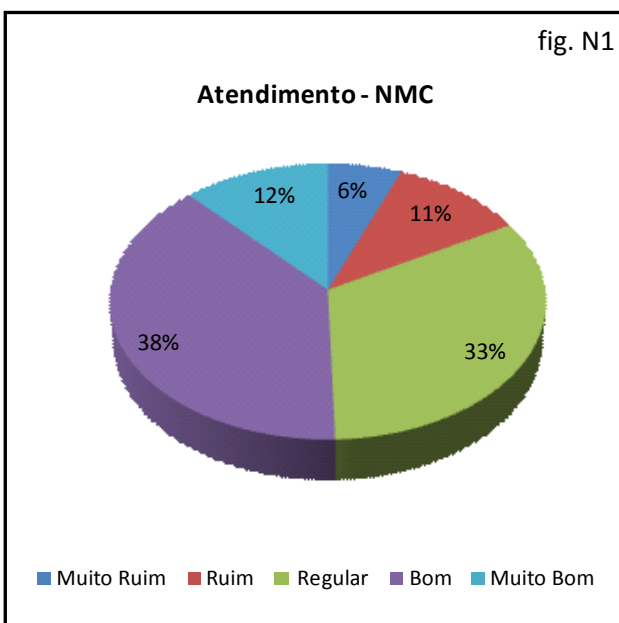
Mantido o índice de 75% como satisfatório a avaliação da Biblioteca se aproxima dele em todos os quesitos, tendo obtido cerca de 70% de muito bom e bom, conforme figuras B1, B2, B3 e B4. Por outro lado deve-se analisar mais a fundo a insatisfação identificada com o número de títulos no acervo e com os procedimentos.



3.5. Núcleo de Métodos Computacionais

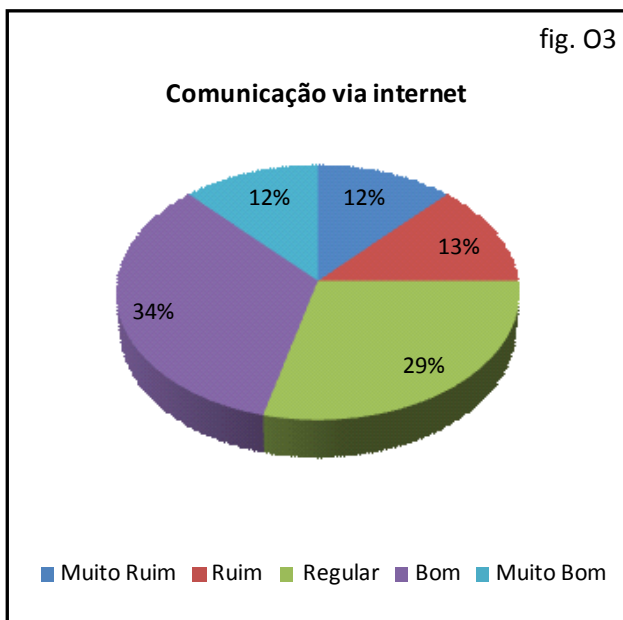
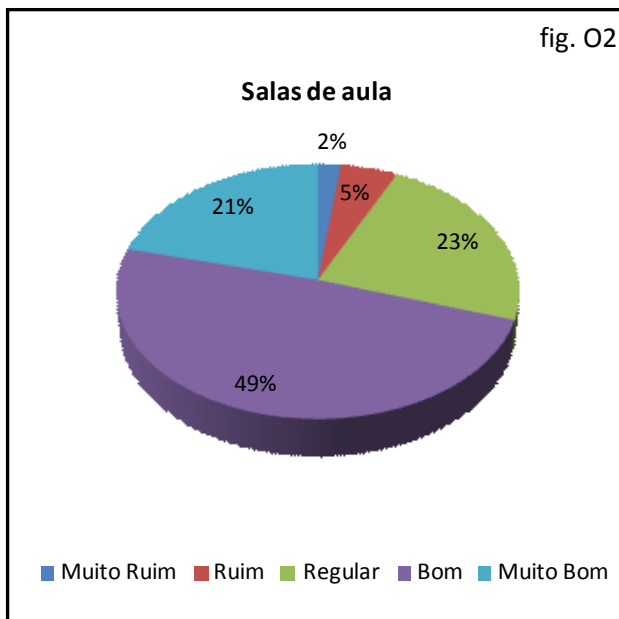
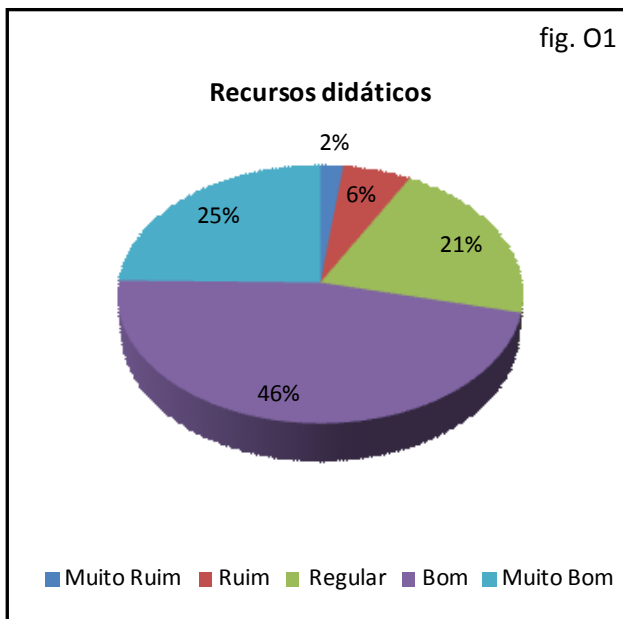
O Núcleo de Métodos Computacionais (NMC) é o setor responsável pelos serviços associados ao uso didático de computadores. Tem hoje sob sua responsabilidade cerca de 800 computadores instalados em rede e mais cerca de 180 em redes locais, para uso específico. Esta estrutura está instalada em mais de 87 ambientes diferentes, laboratórios e salas de aula e na Biblioteca.

O NMC foi, dentre todos, o setor pior avaliado. 50% de usuários satisfeitos com o atendimento; 25% satisfeitos com os equipamentos e 42% com as instalações. As razões para tais resultados devem ser pesquisadas e algumas políticas de alocação de equipamentos devem ser revistas.

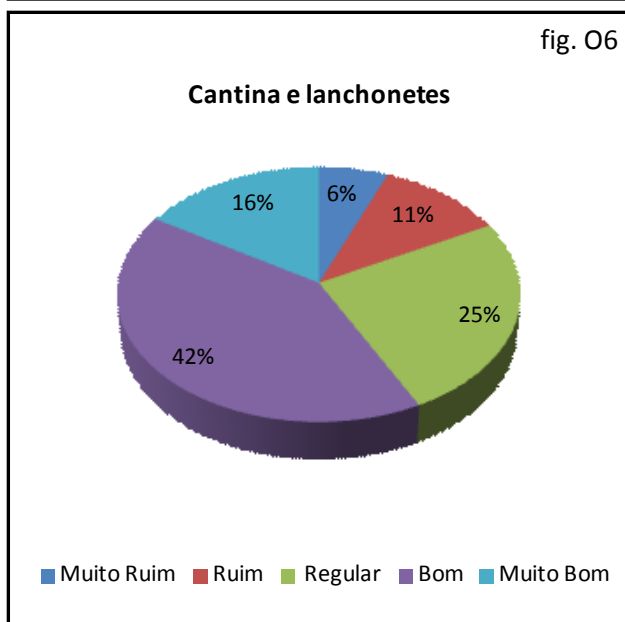
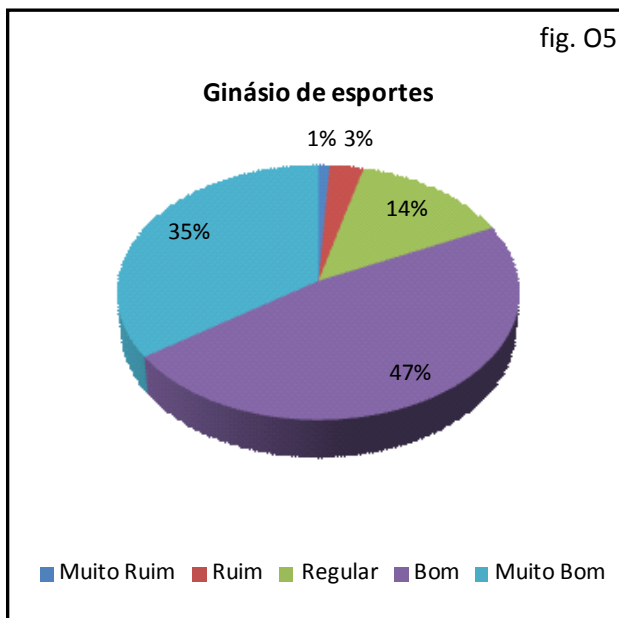
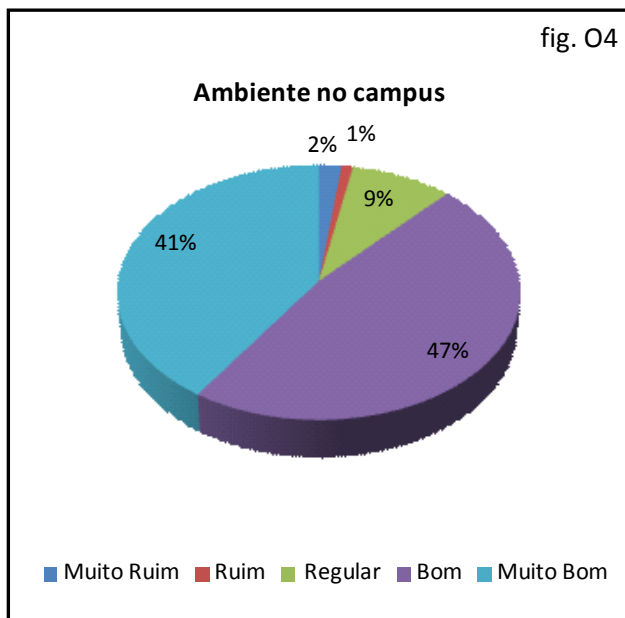


3.6. Outros serviços

O questionário ora em análise considerou como “outros serviços” aqueles que, apesar de não terem relação direta com as atividades fim da instituição, foram considerados significativos para a criação de um ambiente de trabalho produtivo e agradável. Os gráficos relativos aos resultados da pesquisa estão apresentados e comentados a seguir.

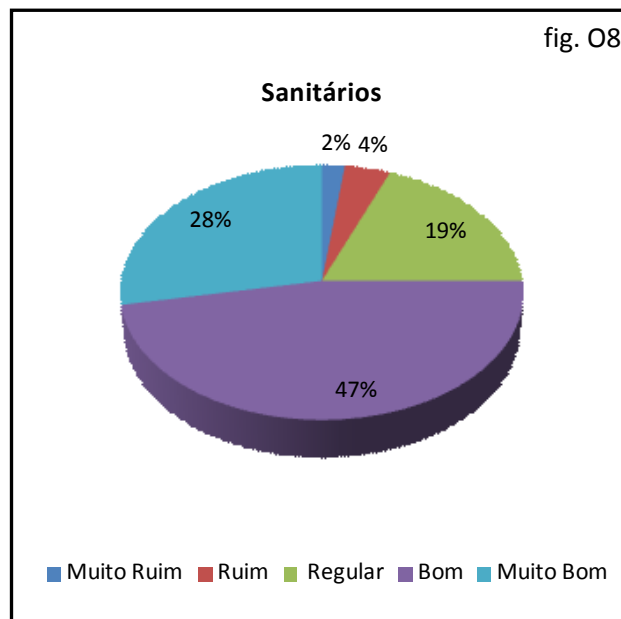
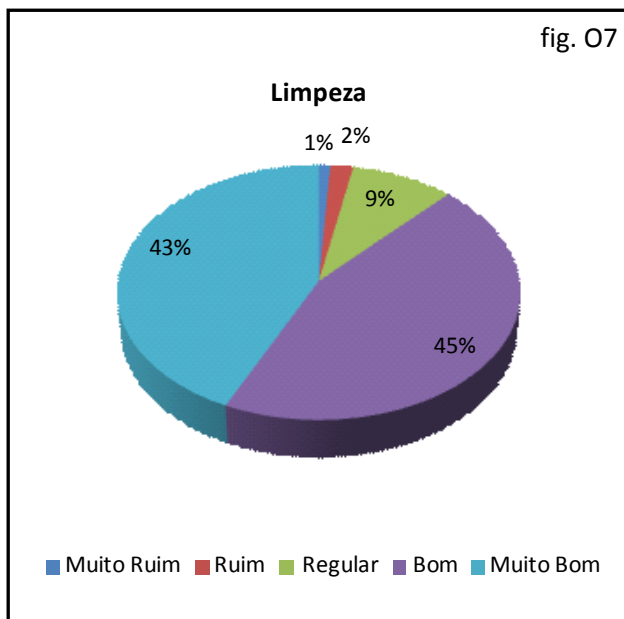


Das figuras O1 e O2 verifica-se que o nível de satisfação relativo aos recursos de multimídia oferecidos para uso nas atividades acadêmicas e as próprias salas de aula se aproxima do nível de satisfação de 75%. O nível de satisfação de 46% para com a comunicação via internet, figura O3, deve ser melhor analisado. Por ter sido instalada uma rede sem fio de acesso livre no Campi de S. Caetano do Sul e de S. Paulo, operacionais após esta pesquisa de opinião, torna-se conveniente analisar os resultados de 2009 para tomada de iniciativas pertinentes.



Das figuras O4 e O5 verifica-se que o nível de satisfação relativo ao ambiente nos dois campi e ao ginásio de esportes de S. Caetano do Sul ultrapassa o nível de satisfação de 75%. O nível de satisfação de 58% para com as cantinas exige ações claras. Deve-se identificar as razões que levam a tal nível de satisfação; instalações, produtos, atendimento, higiene etc. e também identificar quais das cantinas deixam a desejar.

A pesquisa se encerra com os quesitos relativos à limpeza dos campi em geral e em específico a condição dos sanitários. Os gráficos das figuras O7 e O8 indicam nível de satisfação igual ou acima de 75% para os dois quesitos.



3.7. Análise do questionário

O questionário cujos resultados acabam de ser expostos apresenta uma série de diagnósticos gerais, porém dificulta o entendimento e identificação das razões específicas que levam aos resultados negativos encontrados em alguns quesitos. Por envolver em seus quesitos perguntas relativas a temas gerais; como Secretaria, Núcleo de Métodos Computacionais, Cantinas, Laboratórios etc.; a identificação dos pequenos ou grandes detalhes que desagradam os usuários nestes ambientes fica prejudicada, o que, por sua vez, prejudica a atuação dos agentes responsáveis pelos respectivos setores. Além disso, o questionário revela-se incompleto, pois vários setores não são considerados, o que pode revelar parcialidade na avaliação, quando efetivamente é apenas uma avaliação parcial. Mesmo assim há indicações nos vários tópicos que demandam uma ação imediata de verificação, acompanhamento e, se for o caso, intervenção, como exposto ao longo dos tópicos.

A elaboração de um novo questionário, completo, para analisar toda a IES, conciso, para não ser maçante para o questionado, objetivo e profundo, para expor os problemas menores, é um dos desafios a serem enfrentados por esta CPA.

3.8. Consultorias externas

Dois processos diversos de auto-avaliação institucional, desenvolvidos por consultorias externas, foram contratados pelo Instituto Mauá de Tecnologia e abrangeram parte dos anos de 2008 e 2009.

A Consultoria Dorsey & Rocha ocupou-se da análise e avaliação do meio interno do IMT, envolvendo tanto a própria Mantenedora quanto e principalmente o Centro Universitário. Objetivou-se com esta ação identificar pontos fortes e fracos na forma de atuação dos vários setores institucionais e de seus vários funcionários e propor alternativas para implementação da qualidade da atuação. Das duas reuniões distintas de trabalho, das quais participaram durante dois dias mais de uma centena de dirigentes, professores e funcionários, obteve-se um diagnóstico da Instituição e um conjunto de propostas, resumidos nos tópicos a seguir, sem ordem de importância.

- i.** Melhorar ou introduzir cursos de nivelamento para o corpo discente;
- ii.** Aumentar o treinamento dos funcionários que atendem alunos;
- iii.** Estabelecer uma política de pesquisa clara e amplamente divulgada;
- iv.** Implementar a integração de recém contratados com a instituição e seus colaboradores;
- v.** Expandir investimentos em treinamento e desenvolvimento;
- vi.** Implementar benefícios sociais para os colaboradores;
- vii.** Ampliar as relações com instituições internacionais de ensino e de pesquisa;
- viii.** Reavaliar a estrutura organizacional do IMT e suas unidades; e
- ix.** Criar uma estrutura para treinamento de professores e colaboradores.

As propostas apresentadas pelos participantes das reuniões de trabalho, em sua maioria complexas, estão em processo de análise para eventual futura implantação.

A consultoria Hopper foi contratada para auxiliar no planejamento estratégico institucional. Dentre as propostas apresentadas, os seguintes aspectos são significativos para apoio à atuação da CPA tanto no tocante à identificação de melhorias quanto para a divulgação de seu trabalho.

- a.** Implantação do Departamento de Marketing e Comunicação;
- b.** Desenvolvimento do Marketing de Relacionamento;
- c.** Ampliar a atratividade do público de interesse,
- d.** Implantar critérios de avaliação do MEC na estrutura acadêmico/pedagógica dos cursos,
- e.** Criar indicadores de desempenho com base nos guias especializados;

- f. Reestruturação dos projetos pedagógicos de curso;
- g. Tutoria ao aluno; e
- h. Readequação do plano de carreira docente.

Os tópicos **a.** e **b.** estão implantados e em atuação plena desde o início de 2009; o tópico **c.** está sob a responsabilidade da CPA e o tópico **f.** sob responsabilidade dos diretores das Escolas de Engenharia e Administração. O tópico **g.** já estava implantado na Escola de Engenharia há cinco anos e em 2010 foi estendido aos demais cursos.

Os resultados obtidos e as sugestões dos consultores complementam, mesmo que parcialmente as informações obtidas pelos questionários e serão aplicadas nas mudanças a serem implantadas na Instituição.

4. PESSOAL

4.1. Corpo docente

A composição do corpo docente atuante no Centro Universitário segue a tabela P1. A relação nominal com a respectiva titulação pode ser encontrada no Anexo B.

Tab. P1

Titulação	número	% do total	% mínima
Livre Docente	4	1,5%	---
Doutor	88	32,5%	20%
Mestre	101	37,3%	---
PG stricto-sensu Total	193	71,3%	40%
Especialista	15	5,5%	---
Graduado	63	23,2%	---
Total	271	100%	

4.2. Corpo técnico-administrativo

A composição do corpo técnico atuante no Centro Universitário segue a tabela P2.

Tab. P2

Formação	número	% do total
Superior completo	69	27,1%
Superior incompleto	43	16,9%
Ensino médio completo	114	44,7%
Ensino médio incompleto	15	5,9%
Ensino básico completo	9	3,5%
Ensino básico incompleto	5	1,9%
Total	255	100%

4.3. Aperfeiçoamento dos corpos docente e técnico-administrativo

4.3.1. Cursos de graduação e pós-graduação no CEUN-IMT

As tabelas P3 a P5 indicam em número os funcionários e professores atuantes no CEUN-IMT que cursaram graduação ou pós-graduação oferecidos pelo CEUN nos anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente.

Tab. P3 (2008)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pós-graduação	Observações
16			8		Funcionários - Bolsa "acordo sindical"
				5	4 funcionários e 1 professor - Bolsa "acordo sindical"
	3			1	Bolsa IMT integral
				2	Bolsa IMT 80%

Tab. P4 (2009)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações
10		2	9		Funcionários - Bolsa "acordo sindical"
				10	8 funcionários e 2 professores - Bolsa "acordo sindical"
1	2				Bolsa IMT integral
				2	Bolsa IMT 80%

Tab. P5 (2010)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações (em fevereiro de 2010)
11		1	9		Funcionários - Bolsa "acordo sindical"
				10	6 funcionários e 4 professores - Bolsa "acordo sindical"
1	2				Bolsa IMT integral
				2	Bolsa IMT 80%

O IMT apoia a participação de funcionários em cursos de aprofundamento relacionados com as suas áreas de atuação. Infelizmente tais dados não estão concentrados em um único banco, o que impossibilita a sua coleta e consequente inserção neste relatório. A viabilização de uma estrutura única de dados institucionais será um dos grandes desafios da CPA.

5. Responsabilidade Social

5.1. Programa PROALFA

Programa de alfabetização de adultos desenvolvido em conjunto com a Prefeitura de São Caetano do Sul visando a erradicação do analfabetismo na cidade. Iniciado em 1999, em 10 anos o programa já alfabetizou 3970 adultos de até 90 anos de idade, incluídos alunos surdos-mudos.

A parceria consiste no oferecimento por parte da Prefeitura de instalações e treinamento de professores para as aulas de alfabetização, com o CEUN-IMT arcando com os custos inerentes às atividades. Ressalte-se que a absoluta maioria dos professores é composta por alunos dos cursos oferecidos pelo CEUN-IMT.

Pela participação no PROALFA, a Prefeitura de São Caetano do Sul outorgou ao Instituto Mauá de Tecnologia - IMT a Grande Medalha di Thiene. O PROALFA contribuiu para que a cidade recebesse do MEC o Selo de Município Livre do Analfabetismo, concedido aos 64 municípios de todo o País que apresentam índice inferior a 4% de analfabetos.

5.2. Máquina de cortar garrafas PET

A partir de proposta da Sra. Araci Martins Musolino do Instituto GEA - Ética e Meio Ambiente, durante o ano de 2008 professores da área de projeto mecânico da Escola de Engenharia Mauá orientaram 16 alunos no projeto de uma máquina para cortar fios de uma garrafa PET com o objetivo de confecção de varais com fios trançados. Tal máquina deveria substituir aquela já existente construída por um dos catadores de forma artesanal e com material sucateado. O equipamento deveria ser instalado na Cooperativa Central de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis do Grande ABC, mais conhecida como "Rede ABC".

Terminado o projeto, o CEUN-IMT se dispôs a arcar com os custos de usinagem e montagem da máquina, ficando por conta da ONG o levantamento de fundos para a compra de matéria prima, o que ainda não foi conseguido. Esforços no sentido de obter recursos de órgãos de fomento ainda não chegaram a bom termo, mas continuam a ser envidados.

5.3. Mauá Cidadania

O Programa Mauá Cidadania foi criado em 2008 com o objetivo de coordenar as atividades de cunho social desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT.

Sua instalação segue o postulado 3.2 da Declaração de Princípios do Instituto Mauá de Tecnologia – IMT de 11.12.1991 e suas atividades alinham-se com tais princípios, em especial os de número 1.1, 1.3, 1.4, 2.1 e 2.3.

Dentre suas responsabilidades destacam-se:

- Desenvolver projetos de cunho social amplo;
- Expandir a atuação do IMT, reafirmando os seus princípios de atuação;
- Contribuir para a aplicação de recursos tecnológicos modernos em comunidades e grupos portadores de necessidades específicas; e
- Permitir aos alunos do CEUN-IMT atuar no desenvolvimento de soluções para realidades sociais distintas das suas.

O Programa desenvolveu-se de forma pouco intensa durante o ano de 2009, devendo ser acelerado durante o ano de 2010. Contatos iniciais com parceiros públicos e privados permitiram a definição dos projetos abaixo, em fase de implantação. Ressaltam-se:

- Veículo de tração humana para coleta de material reciclável, com a Secretaria do Meio Ambiente de Diadema;
- Emissora de Rádio Comunitária, para o Jardim Conceição em Osasco, em conjunto com o Programa Poli Cidadã e a Fundação Bradesco; e
- Brinquedos infantis para o Club-House do Jardim Conceição em Osasco, em conjunto com o Programa Poli Cidadã e a Fundação Bradesco.

5.4. Trote solidário

Iniciativa da área de Projetos Sociais da Empresa Junior do Instituto Mauá de Tecnologia, o projeto "Trote Solidário de Inclusão Digital" objetivou evitar os constrangimentos das convencionais brincadeiras, integrar calouros, veteranos e sociedade num ato de conscientização que busca a inclusão digital para a comunidade carente.

Durante a ação, de 15 a 19 de março de 2010, os alunos ligados ao projeto pediram aos calouros, veteranos e demais interessados em aderir à proposta a doação de computadores em bom estado de utilização. Equipamentos com problemas foram reparados por alunos voluntários dos cursos do CEUN-IMT. Estes computadores foram instalados pelos alunos do CEUN-IMT em entidades beneficentes como a Casa Lar Novo Rumo de São Caetano do Sul e serão usados para ministrar cursos básicos de informática para crianças e adolescentes.

5.5. Bolsas de estudo não restituíveis

O IMT concede bolsas de estudo, integrais ou parciais, não restituíveis a alunos. As tabelas B1 a B3 mostram o número de alunos beneficiados por tais bolsas nos anos de 2008, 2009 e 2010.

Tab. B1 (2008)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações
7	1			1	Bolsa IMT integral
1				1	Bolsa IMT 80%
1					Bolsa IMT 50%

Tab. B2 (2009)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações
6	1			1	Bolsa IMT integral
1				1	Bolsa IMT 80%
1					Bolsa IMT 70%
	1				Bolsa IMT 60%
6		10			Bolsa IMT 50%

Tab. B2 (2010)

Engenharia	Administração	Design	Tecnologia	Pos- graduação	Observações (em fevereiro de 2010)
1	1			1	Bolsa IMT integral
	13				Bolsa IMT 60%
3		10			Bolsa IMT 50%

5.6. Bolsas não restituíveis “Prefeitura de S. Caetano do Sul”

Dentro do acordo de cessão do terreno para instalação do campus de S. Caetano do Sul da então Escola de Engenharia Mauá, firmado entre a Prefeitura de São Caetano do Sul e o Instituto Mauá de Tecnologia, comprometeu-se o IMT a outorgar bolsas de estudo não restituíveis a cidadãos da cidade. O número de bolsas equivale a 2% (dois por cento) do número de alunos matriculados na Escola de Engenharia. As bolsas são distribuídas pela própria Prefeitura que, recebendo o número de alunos matriculados no ano em curso, seleciona os bolsistas, define a porcentagem da mensalidade referente a cada bolsa e informa interessado e porcentagem de bolsas à Escola.

No ano de 2008 foram atribuídas 71 (setenta e uma) bolsas integrais que beneficiaram 218 (duzentos e dezoito) moradores de São Caetano do Sul. Em 2009 73 (setenta e três) bolsas integrais beneficiaram 207 (duzentos e sete) moradores de São Caetano do Sul.

5.7. Fundo Mauá de Bolsas

O Instituto Mauá de Tecnologia mantém um programa próprio de crédito educativo desde o final da década de 60. O fundo oferece bolsas restituíveis que permitem aos alunos necessitados o financiamento de algumas mensalidades ou de todo o curso. A restituição das bolsas ocorre no montante da mensalidade vigente à época do ressarcimento, sem juros ou correções outras, tendo sempre a carência de um ano após a formatura do bolsista. Por dependerem de pedidos, as bolsas do FMB variam em número anualmente.

Em 2008 foram outorgadas cerca de 170 (cento e setenta) bolsas integrais que beneficiaram cerca de 360 (trezentos e sessenta) alunos. Em 2009 cerca de 140 bolsas beneficiaram cerca de 320 (trezentos e vinte) alunos.

5.8. Selo social da ABMES

O selo social visa o reconhecimento das ações socialmente responsáveis desenvolvidas por instituições de ensino superior (IES), particulares de todo o Brasil. O Selo Social é uma forma de incentivo à prática de Responsabilidade Social Empresarial – RSE - para que as instituições se tornem agentes da evolução social e contribuam com o desenvolvimento sustentável.

Este selo se renova a cada ano. Isto significa que muito mais do que ações sociais pontuais a RSE deve fazer parte da cultura da organização, tornando-se perene.

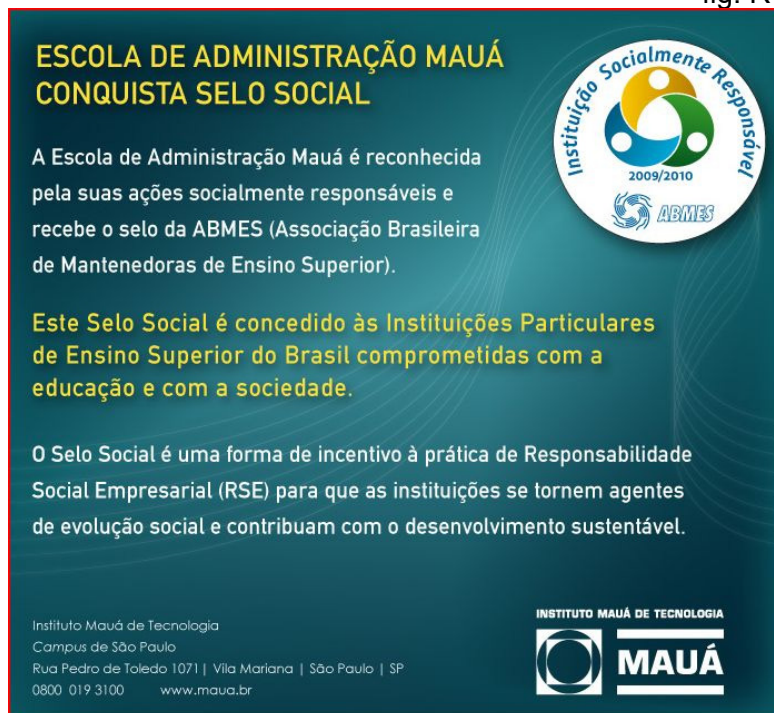
fig. R1

Participaram deste projeto, os alunos da Escola de Administração Mauá cursando o 2º e 3º anos do Curso de Administração, sob a coordenação da Prof.^a Iara Yamamoto, responsável pelo PAC (Projeto Atividades Complementares), intitulado: Projeto Arredores – Consultoria.

O Projeto Arredores – Consultoria, presenteou diversos estabelecimentos escolhidos pelos alunos nos arredores da EAM, com a prestação de uma consultoria para ajudar estes pequenos e médios em-

presários a melhor administrar o seu negócio. Com isso, os integrantes do grupo fizeram um diagnóstico da empresa escolhida, apresentaram possibilidades de crescimento e auxiliaram nas necessidades que pudessem reunir resultados positivos para o empreendimento. No início do Projeto estes empreendedores foram até a EAM e expuseram os principais fatores que influenciam interna e externamente o seu negócio, para que todos os alunos pudessem ajudar na busca de melhorias, abrindo novos horizontes para a empresa.

Em um segundo momento, os alunos fizeram a exposição dos trabalhos, no total de 13 projetos escolhidos por uma comissão de professores, em 26/09/2009, no Campus de São Paulo.



**ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO MAUÁ
CONQUISTA SELO SOCIAL**

A Escola de Administração Mauá é reconhecida pela suas ações socialmente responsáveis e recebe o selo da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior).

Este Selo Social é concedido às Instituições Particulares de Ensino Superior do Brasil comprometidas com a educação e com a sociedade.

O Selo Social é uma forma de incentivo à prática de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) para que as instituições se tornem agentes de evolução social e contribuam com o desenvolvimento sustentável.

Instituto Mauá de Tecnologia
Campus de São Paulo
Rua Pedro de Toledo 1071 | Vila Mariana | São Paulo | SP
0800 019 3100 www.maua.br

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA
MAUÁ

Instituição Socialmente Responsável
2009/2010
ABMES

6. COMUNICAÇÃO

As ações **a.** e **b.** propostas pela consultoria Hoper, cf. item 3.8, estão implantadas e plenamente operacionais há mais de um ano. Tais ações levaram a uma melhoria significativa na comunicação institucional externa e interna neste pequeno intervalo de tempo, devendo-se ainda aprofundar, aprimorar e implantar novos procedimentos.

6.1. Ouvidoria

A ouvidoria está implantada como ouvidoria geral, englobando todas as atividades relativas ao Centro Universitário, e como ouvidoria específica no Ciclo Básico da Escola de Engenharia Mauá.

Com exceção do Ciclo Básico do curso de Engenharia nenhuma das demais áreas têm ouvidores. A prática institucional sempre orientou os alunos a procurar a solução de problemas na sequência professor, responsável pela disciplina, coordenação de área, diretoria e reitoria. Apesar de ser a maioria dos problemas resolvida no âmbito das áreas, dificilmente ultrapassando a coordenação, a prática de vários anos no Ciclo Básico revela ser conveniente a atuação de um ouvidor na área. Revela-se conveniente também criar um acesso fácil ao ouvidor através da página do CEUN-IMT na internet.

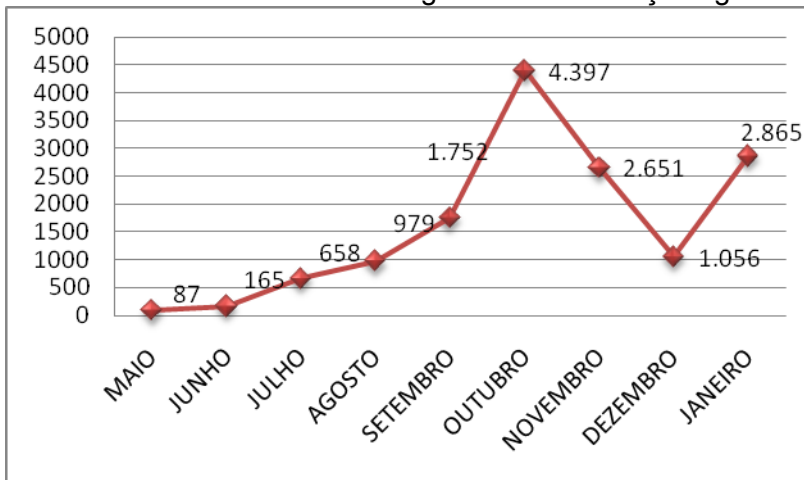
6.2. Central de relacionamento

A Central de Relacionamento do IMT, coordenada pelo Setor de Marketing, foi criada para uniformizar o atendimento e garantir a sua qualidade, centralizando o recebimento dos contatos em uma equipe terceirizada que atende às manifestações de clientes externos (empresas, pais de alunos, formadores de opinião), internos (colaboradores e alunos) e *prospects* (possíveis futuros alunos). A Central de Relacionamento pode ser contatada através dos canais: telefônico; *e-mail*, formulário eletrônico e atendimento *on-line* (*web-chat*)

O direcionamento dos contatos para um único canal e as informações coletadas por este canal compõem um banco de dados relacional que possibilita conhecer melhor a visão e os interesses de nossos clientes, identificar oportunidades de novos produtos e de melhorias dos já existentes, levando ao desenvolvimento de uma relação mais consistente e proveitosa entre as partes.

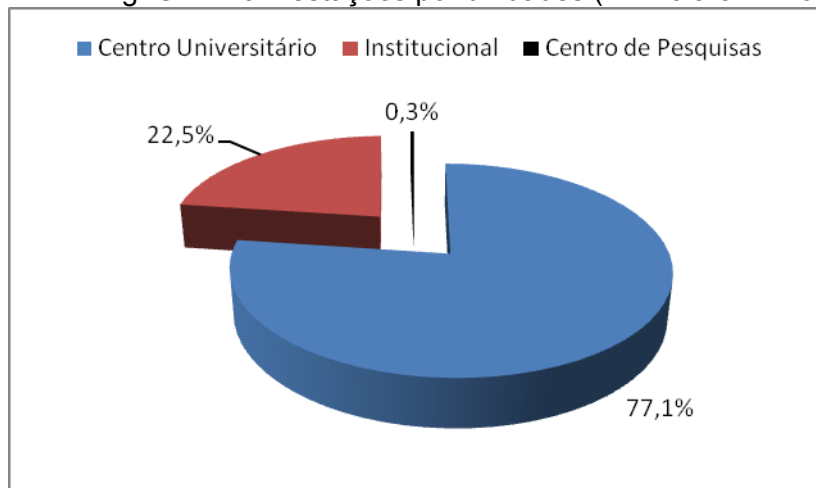
As figuras a seguir apresentam dados sobre a atuação da Central de Relacionamento, obtidos no Relatório de Relacionamento de janeiro de 2010.

fig. Cr1. Manifestações geradas



A figura Cr1 mostra o número de manifestações desde a sua implantação em maio de 2009 até janeiro de 2010.

fig. Cr2. Manifestações por unidades (1.1.10 a 31.1.10)



As figuras Cr2 a Cr6 mostram alguns dos dados relacionados à atuação da Central de Relacionamento durante o mês de janeiro de 2010.

fig. Cr3. Meios de contato (1.1.10 a 31.1.10)

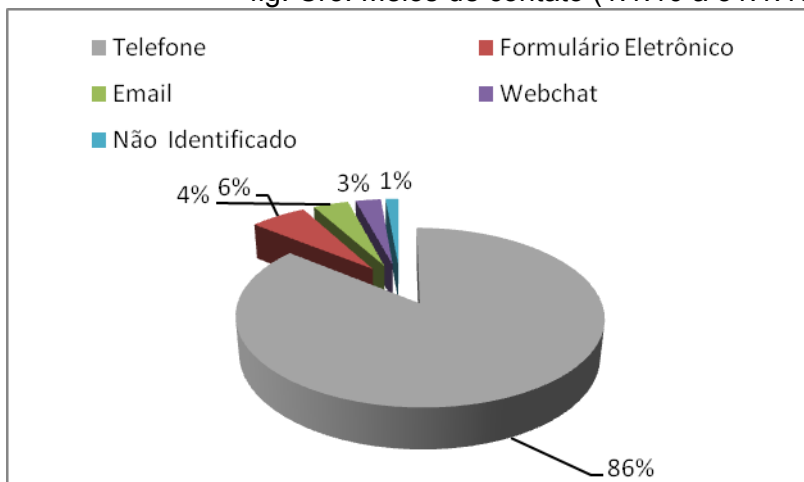
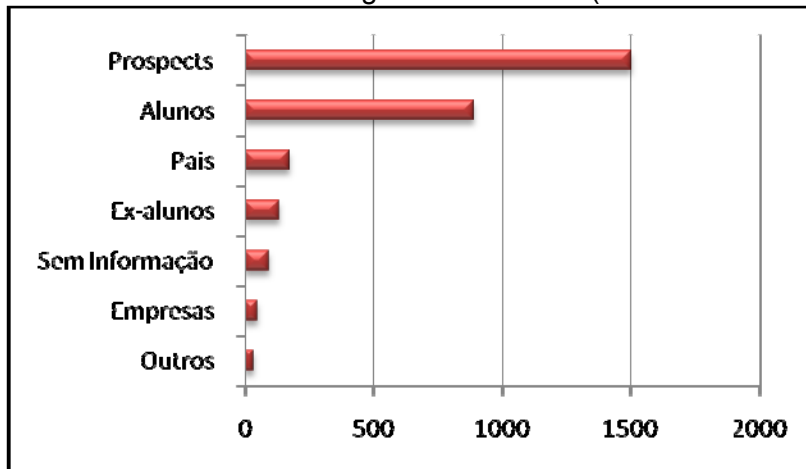


fig. Cr4. Usuários (1.1.10 a 31.1.10)



Todas as informações geradas pela Central de Relacionamento são analisadas e consideradas para fins de melhorias e modificações na forma de atuação das várias unidades do IMT.

fig. Cr5. Motivo da manifestação (1.1.10 a 31.1.10)

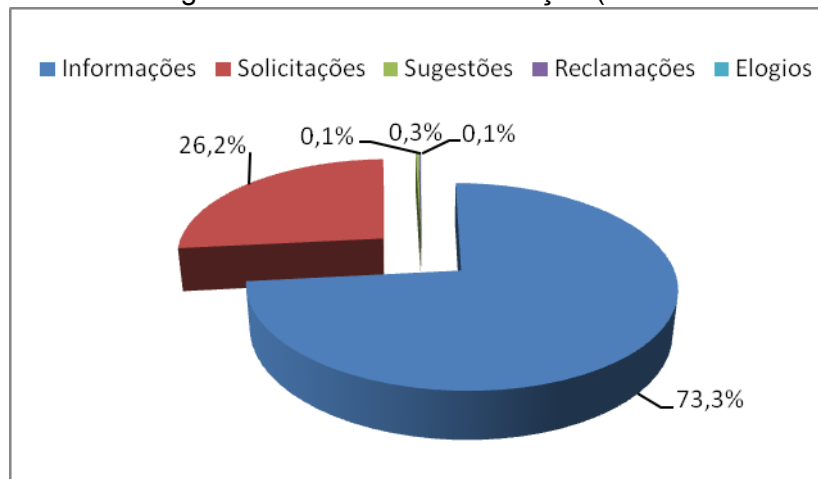
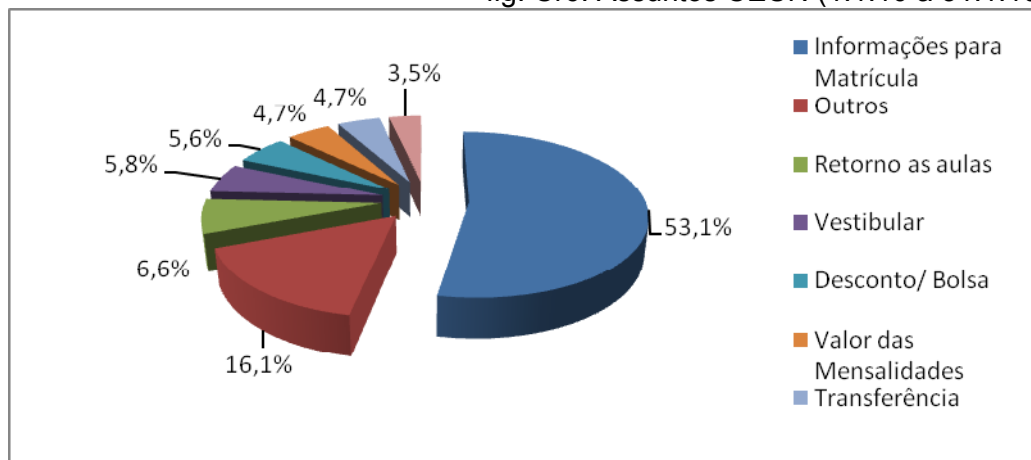


fig. Cr6. Assuntos CEUN (1.1.10 a 31.1.10)



6.3. Outras ações

6.3.1. InfoMauá

Público-alvo: docentes, discentes, colaboradores administrativos e comunidade. Implantada em abril de 2009 e de periodicidade mensal, esta newsletter leva aos seus leitores informações relevantes de mercado e da Mauá.

6.3.2. InfoMauá Comunidade

Público-alvo: docentes e colaboradores administrativos. Implantada em fevereiro de 2010 e de periodicidade mensal, esta newsletter leva aos seus leitores informações relevantes da Mauá e sobre saúde, lazer e movimentações de colaboradores.

6.3.3. Redes Sociais

Público-alvo: candidatos, alunos, ex-alunos, professores, funcionários e imprensa. Atividade implementada desde o segundo semestre de 2009 visa manter a comunidade interna e externa informada sobre todas as atividades desenvolvidas e a desenvolver pela Mauá. Fazem parte desta estratégia de comunicação os seguintes veículos: blog, flickr, twitter, Youtube, entre outros.

6.3.4. Assessoria de Imprensa

Público-alvo: imprensa. Ação de comunicação desenvolvida há vários anos. Foi reorientada em 2009 e visa manter jornalistas e a comunidade informada sobre as atividades e cursos oferecidos pela Mauá. Além de *press releases* contínuos encaminhados para a imprensa especializada os docentes da Mauá também figuram no cadastro de jornalistas e servem como fontes de informações para assuntos diversos.

7. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

7.1. Empregabilidade

Durante a feira anual de exposição dos trabalhos de graduação dos alunos do CEUN, realizada ao final do mês de outubro, é aplicada uma pesquisa relativa à empregabilidade dentre os formandos. Os resultados da pesquisa de 2009, respondida por cerca de 90% dos formandos de cada curso, são encontrados nas figuras a seguir e, como os resultados anteriores, são levadas em conta no planejamento institucional.

fig. E1

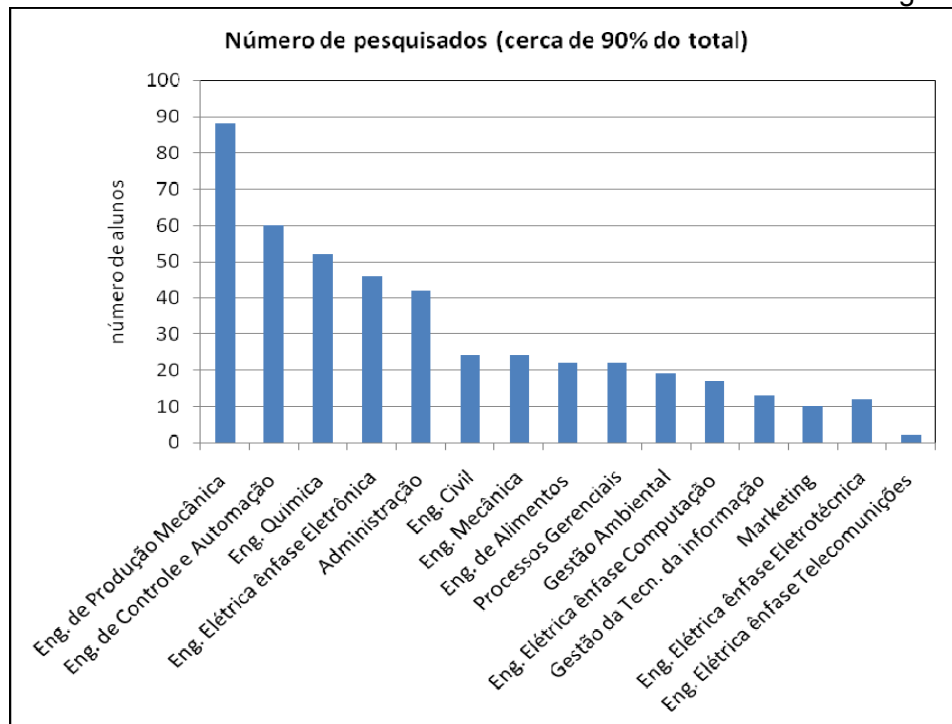


fig. E2

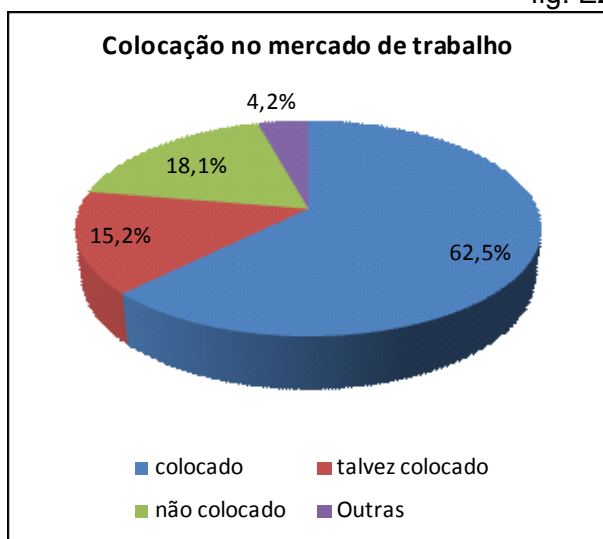
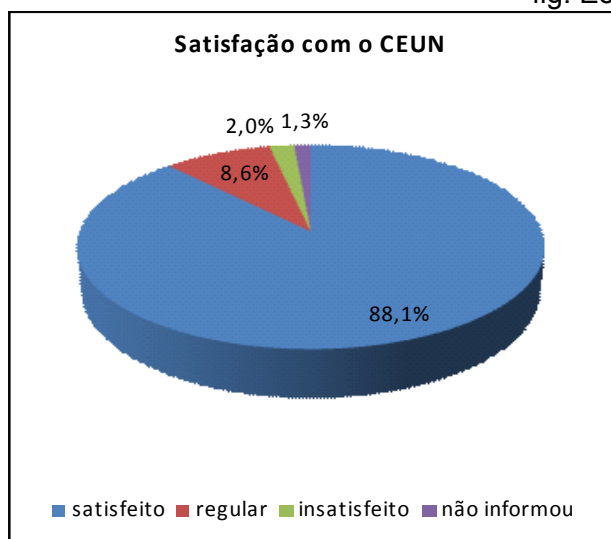


fig. E3



7.2. AEXAM

A Associação dos Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia - AEXAM, apoiada pelo IMT, em parceria com a VAGAS Tecnologia, oferece um serviço exclusivo de colocação profissional para impulsionar a carreira dos alunos e ex-alunos. A partir do cadastramento do currículo no banco de dados da Associação, empresas parceiras da AEXAM e clientes da VAGAS divulgam oportuni-

des exclusivas para alunos e ex-alunos do IMT. Veiculada uma nova vaga no sistema, o interessado se identifica e, ainda pela internet, o processo é iniciado, agora sob o comando da empresa interessada.

8. COORDENADORIA DE ESTÁGIOS

A Coordenadoria de Estágios apoia o Centro Universitário em sua missão permanente de aprimoramento e atualização do Ensino e da Pesquisa, nas áreas científicas do Desenvolvimento Tecnológico e da Gestão, através da localização e divulgação das oportunidades de estágio, emprego e pesquisa, junto ao Mercado de Trabalho, Fundações, etc., para os cursos de Engenharia, Administração, Superior em Tecnologia, Gestão e Design. Sob responsabilidade da Sra. Luci Alexandre Sbrana, a coordenadoria atende diariamente e em horário integral no campus de S. Caetano.

Em S. Paulo, a Coordenadoria de Estágio Supervisionado desenvolve atividades semelhantes sob a responsabilidade da Profa. Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti.

Em São Caetano, a coordenadoria funciona desde outubro de 1977, inicialmente criada para atender às exigências do Estágio Obrigatório, regido hoje pela Lei 11788 de 25 de setembro de 2008. Em agosto de 1982, o Decreto no. 87.497 regulamentou a Lei 6494 então vigente para a regulação das atividades de estágio. Desde então os estudantes das últimas séries dos cursos oferecidos pelo IMT passaram a ter os seus estágios acompanhados e avaliados através de plano de atividades, entrevistas com o Professor Avaliador e relatórios de atividades. Tais atividades são coordenadas pela Coordenadoria de Estágios e analisadas e avaliadas pela Coordenadoria de Curso na qual o estudante estiver matriculado.

As oportunidades de estágio, emprego, visita, pesquisa, etc. são divulgadas no site e os interessados têm acesso a ele vinte quatro horas por dia. A orientação para elaboração de curriculum vitae, carta de apresentação e desempenho em dinâmicas de grupo e entrevistas também fazem parte das atividades da Coordenadoria de Estágios, que conta com cerca de 4000 empresas cadastradas em seu banco de dados.

A administração de contratos de estágio é outra atribuição desta Coordenadoria. Em média, são assinados 2000 (dois mil) contratos anualmente.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como comentado ao longo do relatório pretende-se atuar em várias frentes com o objetivo de aprimorar os recursos necessários para uma melhor auto-avaliação institucional e, com isso, aprimorar os serviços e a contribuição social da instituição. Dentre as várias atividades previstas para os dois anos de mandato desta CPA, pode-se ressaltar:

- ✓ Otimizar o atual questionário de avaliação interna;
- ✓ Reestruturar o processo de aplicação e compilação dos resultados dos questionários;
- ✓ Aplicar o questionário otimizado às disciplinas semestrais em maio;
- ✓ Divulgar os resultados em, no máximo, dois meses;
- ✓ Iniciar os trabalhos para o desenvolvimento de um novo questionário, visando aplicação em 2011;
- ✓ Definir formas amplas e objetivas de divulgação dos resultados das avaliações;
- ✓ Finalizar o processo de aplicação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa -IAIE- ao CEUN-IMT; e
- ✓ Atuar junto aos setores pertinentes com o objetivo de corrigir deficiências identificadas ao longo deste relatório e da aplicação do IAIE;

São Caetano do Sul, março de 2010

Douglas Lauria (coordenador)

Eduardo Victor dos Santos Pouzada

Luciane Franquelin Gomes de Souza

Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti

Maria Aparecida Piffer Cruz de Oliveira

Danilo Avoli Liqueiri

Luis Fernando Pacheco Pereira

Magali Aparecida Selva Pinto

Fábio Eduardo Hukai

Caio Edamatsu

10. ANEXOS

10.1. A – Tabelas de auto-avaliação

Tab. A1 Didático-pedagógica (disc. e professores)

Conceito geral sobre a disciplina		fig. A1
Muito Ruim	369	2%
Ruim	1110	5%
Regular	4952	21%
Bom	11449	48%
Muito Bom	5933	25%
Total de pesquisas		23813 100%
Relação professor-aluno em sala		fig. A2
Muito Ruim	578	2%
Ruim	915	4%
Regular	3273	14%
Bom	8954	38%
Muito Bom	10074	42%
Total de pesquisas		23794 100%
Opinião sobre o professor		fig. A3
Muito Ruim	707	3%
Ruim	1146	5%
Regular	3383	14%
Bom	9135	38%
Muito Bom	9412	40%
Total de pesquisas		23783 100%
Porcentagem de aulas assistidas		fig. A4
20%	171	1%
40%	203	1%
60%	837	4%
80%	5746	24%
100%	16870	71%
Total de pesquisas		23827 100%

Tab. A2 Laboratórios

Atendimento - Labs. Didáticos		fig. L1
Muito Ruim	31	2%
Ruim	47	3%
Regular	297	19%
Bom	829	53%
Muito Bom	360	23%
Total de pesquisas		1564 100%
Equipamentos - Labs. Didáticos		fig. L2
Muito Ruim	47	3%
Ruim	78	5%
Regular	344	22%
Bom	736	47%
Muito Bom	360	23%
Total de pesquisas		1565 100%
Instalações - Labs. Didáticos		fig. L3
Muito Ruim	31	2%
Ruim	63	4%
Regular	313	20%
Bom	767	49%
Muito Bom	391	25%
Total de pesquisas		1565 100%

Tab. A3 Secretaria

Atendimento - Secretaria		fig. S1
Muito Ruim	78	5%
Ruim	125	8%
Regular	407	26%
Bom	720	46%
Muito Bom	235	15%
Total de pesquisas		1565 100%
Prazos de Entrega - Secretaria		fig. S2
Muito Ruim	63	4%
Ruim	125	8%
Regular	438	28%
Bom	673	43%
Muito Bom	266	17%
Total de pesquisas		1565 100%
Instalações - Secretaria		fig. S3
Muito Ruim	31	2%
Ruim	94	6%
Regular	344	22%
Bom	798	51%
Muito Bom	297	19%
Total de pesquisas		1564 100%

Tab. A4 Biblioteca

Atendimento - Biblioteca		fig. B1	
Muito Ruim	31	2%	
Ruim	94	6%	
Regular	266	17%	
Bom	736	47%	
Muito Bom	423	27%	
Total de pesquisas		1550	100%
Número de títulos no acervo		fig. B2	
Muito Ruim	31	2%	
Ruim	78	5%	
Regular	344	22%	
Bom	736	47%	
Muito Bom	391	25%	
Total de pesquisas		1580	100%
Procedimentos - Biblioteca		fig. B3	
Muito Ruim	31	2%	
Ruim	78	5%	
Regular	344	22%	
Bom	814	53%	
Muito Bom	282	18%	
Total de pesquisas		1549	100%
Instalações - Biblioteca		fig. B4	
Muito Ruim	16	1%	
Ruim	47	3%	
Regular	203	13%	
Bom	704	45%	
Muito Bom	595	38%	
Total de pesquisas		1565	100%

Tab. A5 Núcleo de Métodos Computacionais

Atendimento - NMC		fig. N1	
Muito Ruim	94	6%	
Ruim	172	11%	
Regular	516	33%	
Bom	610	39%	
Muito Bom	188	12%	
Total de pesquisas		1580	100%
Equipamentos disponíveis - NMC		fig. N2	
Muito Ruim	360	23%	
Ruim	344	22%	
Regular	470	30%	
Bom	282	18%	
Muito Bom	110	7%	
Total de pesquisas		1566	100%
Instalações - NMC		fig. N3	
Muito Ruim	172	11%	
Ruim	250	16%	
Regular	501	32%	
Bom	501	32%	
Muito Bom	157	10%	
Total de pesquisas		1581	100%

Tab. A6 Outros serviços

Recursos didáticos		fig. O1	
Muito Ruim	31	2%	
Ruim	94	6%	
Regular	329	21%	
Bom	736	47%	
Muito Bom	391	25%	
Total de pesquisas		1581	100%
Salas de aula		fig. O2	
Muito Ruim	31	2%	
Ruim	78	5%	
Regular	360	23%	
Bom	767	49%	
Muito Bom	329	21%	
Total de pesquisas		1565	100%
Comunicação via internet		fig. O3	
Muito Ruim	188	12%	
Ruim	203	13%	
Regular	454	29%	
Bom	532	34%	
Muito Bom	188	12%	
Total de pesquisas		1565	100%

Tab. A6 Outros serviços

Ambiente no campus		fig. O4	
Muito Ruim	31	2%	
Ruim	16	1%	
Regular	141	9%	
Bom	751	48%	
Muito Bom	642	41%	
Total de pesquisas		1581	100%
Ginásio de esportes		fig. O5	
Muito Ruim	16	1%	
Ruim	47	3%	
Regular	219	14%	
Bom	751	48%	
Muito Bom	548	35%	
Total de pesquisas		1581	100%
Cantina e lanchonetes		fig. O6	
Muito Ruim	94	6%	
Ruim	172	11%	
Regular	391	25%	
Bom	642	41%	
Muito Bom	250	16%	
Total de pesquisas		1549	100%

10.2. B - Corpo docente, titulação e regime de trabalho

Corpo Docente do Centro Universitário do IMT - março 2010			
	Professor	Titulação	Em Licença
1	Adelino Martins Ferreira Gomes	Doutor	
2	Agda Regina de Carvalho	Doutor	
3	Airton Eiras	Doutor	
4	Alessandra Dutra Coelho	Doutor	
5	Alessandra Faria Baroni	Doutor	
6	Alex Alberto Silva Huerta	Doutor	
7	Alexandre Ambrosio de Lima	Especialista	
8	Alexandre Gualter Batista Sarmento	Graduado	
9	Alexandre Nabil Ghobril	Doutor	
10	Alexandre Rocco	Doutor	
11	Alfredo Alvaro de Mendonça Bernardini	Mestre	
12	Alvaro Romanelli Cardoso	Doutor	
13	Amilton Braio Ara	Doutor	
14	Ana Flora Pereira de Castro Humes	Doutor	
15	Ana Magda Piva	Doutor	
16	Ana Paula Scabello Mello	Mestre	
17	Ana Villares Musetti	Mestre	
18	Anderson Devechi	Especialista	
19	Anderson Harayashiki Moreira	Graduado	
20	André Luiz de Lima Reda	Doutor	
21	Angelo Eduardo Battistini Marques	Doutor	
22	Antonia Miwa Iguti	Doutor	
23	Antonio Carlos Dantas Cabral	Doutor	
24	Antonio José Monteiro Rodrigues	Mestre	
25	Antonio Luiz Pacifico	Doutor	
26	Antonio Octavio Martins de Andrade	Doutor	
27	Antonio Saverio Rincon Mungioli	Doutor	
28	Arnaldo Megrich	Doutor	
29	Aurelio da Dalt	Graduado	
30	Camila Cunha Toledo	Graduado	
31	Carlos Alberto de Moya Figueira Netto	Mestre	
32	Carlos Frederico Lucio	Mestre	
33	Carlos Oscar Correa de Almeida Filho	Mestre	
34	Cassia Silveira de Assis	Doutor	
35	Catarina Simone Andrade do Canto	Doutor	
36	Cecilia Carmen Jacinto Andrade Paranhos Dias	Doutor	
37	Cesar Abraham Flores Cisneros	Doutor	
38	Cid Nardy	Mestre	
39	Ciro Correa Leite	Mestre	

40	Claudia Alquezar Facca	Mestre	
41	Cleber Eduardo Lorenzi	Mestre	
42	Clovis Fischer	Mestre	
43	Cristiane Maria Barra da Matta	Graduado	
44	Cristina Machado Correa Leite	Doutor	LICENÇA
45	Cynthia Hisako Sakaguchi Ito Yamaguti	Mestre	
46	Cynthia Jurkiewicz Kunigk	Doutor	
47	Daniela Caio André Gomes	Graduado	
48	David Garcia Penof	Mestre	
49	Débora Regina Barbosa	Doutor	
50	Decio Casarejos Pecin Jr	Especialista	
51	Demetrio Elie Baracat	Doutor	
52	Denise Marques Pinheiro	Mestre	
53	Dino Sany de Freitas	Especialista	
54	Djalma Caselato	Doutor	
55	Douglas Lauria	Doutor	
56	Duilio Humberto Pinton	Mestre	
57	Ed Claudio Bordinassi	Doutor	
58	Edeval Benati	Graduado	
59	Edilene Amaral de Andrade Adell	Mestre	
60	Edison Paulo De Ros Triboli	Mestre	
61	Ednei Rogério de Souza Zampese	Mestre	
62	Edson Shiguenori Iwamoto	Graduado	
63	Eduardo Albertin Ramires Pipinel	Graduado	
64	Eduardo Barbosa Perri	Doutor	
65	Eduardo Linzmayer	Graduado	
66	Eduardo Lobo Lustosa Cabral	Doutor	
67	Eduardo Nadaletto da Matta	Graduado	
68	Eduardo Tambor Junior	Mestre	LICENÇA
69	Eduardo Victor dos Santos Pouzada	Doutor	
70	Efraim Cekinski	Doutor	
71	Eleno de Paula Rodrigues	Doutor	
72	Eliana Paula Ribeiro	Doutor	
73	Elisena Aparecida Guastafarro Seravalli	Doutor	
74	Eliza Mami Ota	Mestre	
75	Elizabeth Montefusco Lopes	Mestre	
76	Eloiza Gomes	Mestre	
77	Eric Ricardo de Souza Zampese	Graduado	
78	Erika Mendonça Britto Passos	Mestre	
79	Everaldo Pereira	Especialista	
80	Everson Denis	Mestre	
81	Fabio Sampaio Bordin	Graduado	LICENÇA

82	Fabrcio Henrique Trindade	Graduado	
83	Fabrizio Leonardi	Doutor	LICENÇA
84	Fernando Antonio Raimundo	Mestre	
85	Fernando de Andrade Franco Malagrino	Graduado	
86	Fernando José Gonzalez	Graduado	
87	Fernando Malvezzi	Mestre	
88	Fernando Perna	Doutor	
89	Fernando Silveira Madani	Mestre	
90	Flavio D Angelo Pereira da Silva	Doutor	
91	Flavio Henrique Rosa Tatit	Graduado	
92	Francisco Baques Tudela	Mestre	
93	Francisco José Olivieri	Mestre	
94	Francisco Louzano Leme	Mestre	LICENÇA
95	Francisco Mauro Witkowski	Doutor	
96	Frederico Saad de Marchi	Especialista	
97	Gabriela Sa Leitao de Mello	Mestre	
98	Gelson Freitas Miori	Mestre	
99	Georgia Carapetkov do Nascimento	Graduado	
100	Gilberto Eiti Murakami	Mestre	
101	Gilberto Freire	Mestre	
102	Guilherme Daffre	Graduado	
103	Guilherme Wolf Lebrao	Mestre	
104	Gustavo Felipe Paolillo	Mestre	
105	Gustavo Ferreira Leonhardt	Doutor	
106	Gustavo Moacir Razzante Filho	Graduado	
107	Hector Alexandre Chaves Gil	Doutor	
108	Helio Ferreira Moraes	Graduado	
109	Helio Narchi	Mestre	
110	Heloísa Cristina Fernandes	Mestre	
111	Iara Yamamoto	Graduado	
112	Igor Zucato	Mestre	
113	Ivanildo Dias de Lima	Mestre	
114	Ivete Mendes e Freitas	Mestre	
115	Januário Pellegrino Neto	Mestre	
116	Jayme Pinto Ortiz	Doutor	
117	João Carlos Lopes Fernandes	Mestre	
118	João Carlos Martins Coelho	Mestre	
119	João Heitor Posada de Mello Barreto	Mestre	
120	João Octaviano Machado Neto	Graduado	LICENÇA
121	Jones Eduardo Egydio	Graduado	
122	Jorge Kawamura	Mestre	
123	Jorge Mieczyslaw Janiszewski	Livre Docente	

124	Jose Alberto Domingues Rodrigues	Livre Docente	
125	José Alberto Pacheco Vieira	Graduado	
126	Jose Antonio Ghilardi	Mestre	
127	Jose Carlos de Souza Junior	Doutor	
128	Jose Carlos Ferrante	Mestre	
129	Jose Carlos Lauria	Doutor	
130	Jose Luiz Fejfar	Doutor	
131	Jose Maria de Camargo Barros	Doutor	
132	Jose Nicola Zivieri	Graduado	
133	Jose Roberto Augusto de Campos	Graduado	
134	Joseph Youssif Saab Junior	Mestre	
135	Julio Cesar Lucchi	Doutor	
136	Julio Tabegna	Mestre	
137	Keiti Pereira Vidal de Souza	Graduado	
138	Konstantinos Dimitriou Stavropoulos	Doutor	
139	Laerte do Nascimento	Mestre	
140	Leo Kunigk	Doutor	
141	Leonardo Chwif	Doutor	
142	Lideli Crepaldi	Doutor	
143	Lilian de Cassia Santos Victorino	Mestre	
144	Lincoln Cesar Zamboni	Mestre	
145	Lincoln Goncalves Couto	Mestre	
146	Linduarte Vieira da Silva Filho	Graduado	
147	Lisbeth Kaiserlian Cordani	Doutor	LICENÇA
148	Luciane Franquelin Gomes de Souza	Mestre	
149	Luciano de Souza	Mestre	
150	Luis Coelho dos Santos	Mestre	
151	Luis Geraldo Cardoso dos Santos	Mestre	
152	Luiz Alberto Jermolovicius	Doutor	
153	Luiz Eduardo de Abreu Cunha	Especialista	
154	Luiz José Mesquita	Graduado	
155	Luiz Roberto Marim	Doutor	
156	Magda Cardoso Nemeth Nagy	Graduado	
157	Marcello Napolitano	Doutor	
158	Marcello Nitz da Costa	Doutor	
159	Marcelo Ferreira Moreira	Mestre	
160	Marcelo Ikegami Motta	Mestre	LICENÇA
161	Marcelo Marques Gomes	Graduado	
162	Marcelo Nascimento Laroca	Graduado	
163	Marcelo Porto Trevizan	Mestre	
164	Marcelo Silva Oliveira	Mestre	
165	Marcia Cristina Gonçalves de Oliveira Holland	Doutor	

166	Márcio Antonio Mathias	Doutor	
167	Marcio Henrique Zaim	Doutor	
168	Marcio Joaquim Estefano de Oliveira	Doutor	
169	Marcio Lucato	Mestre	
170	Marcio Vieira Soares	Graduado	
171	Marco Antonio Furlan de Souza	Mestre	
172	Marco Antonio Madureira	Mestre	
173	Marco Antonio Soares de Paiva	Doutor	
174	Marco Antonio Stipkovic	Graduado	
175	Marcos Antonio Batista	Especialista	
176	Marcos Costa Hunold	Doutor	
177	Marcos Fabrízio de Menezes Freitas	Graduado	
178	Marcos Monteiro	Graduado	
179	Marcos Vinicius Cardoso	Mestre	
180	Marilda Eboli Assumpção	Mestre	
181	Marino Volic	Especialista	
182	Mario Cavaleiro Fernandes Garrote	Doutor	
183	Martha Carrer Cruz Gabriel	Mestre	LICENÇA
184	Martha Faria Bérnils Maganha	Graduado	LICENÇA
185	Mauricio Assumpção Trielli	Doutor	
186	Mauricio Capelas	Mestre	
187	Mauro Carlos Andreassa	Especialista	
188	Milton José de Souza	Graduado	
189	Milton Spencer Veras Neto	Mestre	
190	Miriam Gellert Paris	Graduado	
191	Moacyr Jorge Elias	Doutor	
192	Nelcio Azevedo Junior	Mestre	
193	Nelson Guimarães Penteado de Castro	Graduado	
194	Nilson de Lucca	Graduado	
195	Nilton Luiz Marchiori	Mestre	LICENÇA
196	Nilton Nazar	Mestre	
197	Norberto Augusto Junior	Mestre	
198	Norberto Giuntini	Mestre	
199	Norberto Nery	Graduado	
200	Nori Beraldo	Doutor	
201	Octavio Mattasoglio Neto	Doutor	
202	Olavo Nardy	Mestre	
203	Oswaldo Sansone Rodrigues Filho	Mestre	
204	Otavio de Mattos Silves	Livre Docente	
205	Paolo Alfredini	Livre Docente	
206	Patricia Antonio de Menezes Freitas	Doutor	
207	Paulo Alexandre Martin	Mestre	

208	Paulo Cuesta Acuña Diaz	Especialista	
209	Paulo de Lima Belisario	Mestre	
210	Paulo Sergio Colli Bógus	Graduado	
211	Paulo Sérgio Mellito da Silveira	Mestre	
212	Pedro Cardozo Junior	Especialista	
213	Pedro de Almeida Pinto Junior	Graduado	
214	Pedro José da Silva	Doutor	
215	Pedro Stepan Kaloubek	Graduado	
216	Plinio Francisco dos Santos Rodrigues	Doutor	LICENÇA
217	Renata Almeida de Souza Aranha	Mestre	LICENÇA
218	Renata de Oliveira Martins	Graduado	
219	Renato Jose Pereira da Costa Miranda	Especialista	
220	Renato Romio	Graduado	
221	Ricardo Alexandre Fedele	Mestre	
222	Ricardo Aurelio Roverso Abrao	Graduado	
223	Ricardo Azeredo Passos Candelaria	Graduado	
224	Ricardo Balistiero	Mestre	
225	Ricardo Calvo Costa	Mestre	
226	Ricardo Concilio	Mestre	
227	Ricardo Holderegger	Mestre	
228	Ricardo Koch	Graduado	
229	Ricardo Montefusco	Mestre	
230	Ricardo Rangel Morisson da Silva	Graduado	
231	Ricardo Rosmaninho Perez	Graduado	
232	Roberto de Aguiar Peixoto	Doutor	
233	Roberto Giro Moori	Doutor	
234	Roberto Salemme Correa	Mestre	LICENÇA
235	Roberto Scalco	Graduado	
236	Rodrigo Alvite Romano	Doutor	
237	Rodrigo Cutri	Doutor	
238	Rodrigo Mavuchian	Graduado	LICENÇA
239	Rodrigo Silveira Morilla	Graduado	
240	Rosamaria Da Re	Doutor	
241	Rubens Gedraite	Doutor	
242	Samira Choukri de Castro	Mestre	
243	Sandra Bergamini Leonardo	Mestre	
244	Santiago Valverde	Mestre	
245	Sergio Kenji Moriguchi	Mestre	
246	Sergio Luis Rabelo de Almeida	Doutor	
247	Sergio Ribeiro Augusto	Doutor	
248	Sodi Montoni	Graduado	
249	Sonia Helena dos Santos	Especialista	LICENÇA

250	Sueli Aparecida Bissoli de Oliveira	Mestre	
251	Susana Marraccini Giampietri Lebrao	Doutor	
252	Suzana Maria Ratusznei	Doutor	
253	Tah Wun Song	Doutor	
254	Teodoro Monge de Amorim Filho	Mestre	
255	Thais de Camargo Rodrigues	Especialista	
256	Thiago Antonio Grandi de Tolosa	Mestre	
257	Valdecir Jorge Aparecido Leonardo	Mestre	
258	Valdir Melero Junior	Graduado	
259	Valter Prieto	Mestre	
260	Vanderlei Cunha Parro	Doutor	
261	Vanilse da Silva Araujo Manini	Doutor	
262	Victo dos Santos Filho	Mestre	
263	Victor Baruzzi Junior	Graduado	
264	Vitor Alex Oliveira Alves	Mestre	
265	Vladimir Chvojka Junior	Graduado	
266	Walter Jose Senise	Graduado	
267	Wanderley Altomani Junior	Mestre	
268	Wanderson de Oliveira Assis	Doutor	
269	Wilson Inacio Pereira	Graduado	
270	Wilson Miguel Salvagnini	Doutor	
271	Zafer Jorge Jamil Elias Assali	Graduado	